MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS JUÍNA

ANAIS DA IV JORNADA CIENTÍFICA DO IFMT – *CAMPUS* JUÍNA

"Meio Ambiente, Desenvolvimento e Sociedade"

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Juína

Juína

Julho - 2016

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE MATO GROSSO - *CAMPUS* JUÍNA

REITOR "*Pró Tempore*"
José Bispo Barbosa

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Willian Silva de Paula

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Wander Miguel de Barros

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Levi Pires de Andrade

DIRETOR GERAL DO CAMPUS JUÍNA
Geraldo Aparecido Polegatti

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DO CAMPUS JUÍNA
Noemi dos Reis Correa

COORDENADOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Aluísio Gonçalves de Farias

COORDENADOR DE EXTENSÃO
Rafael Adelino Fortes

COMISSÃO CIENTÍFICA
Alan Candido da Silva
Alessandro Ferronato
Átila Reis da Silva
Carlos Gustavo Santos Ribeiro (presidente)
Darcy Alves do Bomfim
Erick dos Santos Silva
Jefferson Bento de Moura
Josiane de Brito Gomes
Jovane Santana Silva
Marcelo Ramão da Silveira Barbosa
Messias Aparecido Gama Silva
Mileide Terres de Oliveira
Wanderson Bispo de Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte.

J82 Jornada cientifica do IFMT-Campus Juína (4.: 2016: Juina,MT)

Anais da IV Jornada Cientifica do IFMT – Campus Juína: meio ambiente, desenvolvimento e sociedade / [Coordenador: Carlos Gustavo Santos Ribeiro] Juína, MT: IFMT–Juína, 2016.

Vários autores.

Bibliografia.

1.Pesquisas. 2. Meio ambiente. 3. Sociedade. 4. Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia de Mato Grosso.

I. Ribeiro, Carlos Gustavo.

CDU:371.3 (817.2)(063)

SUMÁRIO

AVALIAÇÃO POSTURAL, LESÃO E DOR EM ATLETAS DE VOLEIBOL1.....6

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ESCOLARES DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE JUÍNA1.....7

CENÁRIO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NO MUNICÍPIO DE JUÍNA – MT1.....8

ESTUDOS CITOGENÉTICOS NA ESPÉCIE DE ABELHA SEM FERRÃO FRIESEOMELITTA VARIA (APIDAE: MELIPONINA).....9

PERCEPÇÃO AMBIENTAL: A IMPORTÂNCIA DA VEGETAÇÃO CILIAR PARA OS MORADORES DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO BAIRRO PALMITEIRA, JUÍNA – MT1.....10

POSTURA CORPORAL EM ESCOLARES: UMA REVISÃO DA LITERATURA1.....11

FITOSSOCIOLOGIA EM VEGETAÇÃO DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA EM UM FRAGMENTO FLORESTAL URBANO NO MUNICÍPIO DE ALTA FLORESTA-MT1.....12

SOBREPESO E OBESIDADE, FATORES DE RISCO A HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES1.....14

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE CASTANHEIRA–MT¹.....15

TRATAMENTO BIOLÓGICO DE EFLUENTES DE JUÍNA-MT: ESTUDO FÍSICO-QUÍMICO E MICROBIOLÓGICO DO CORPO D'ÁGUA RECEPTOR.....16

ENERGIAS TÉRMICAS E MUDANÇAS DE FASE NA TELA DO COMPUTADOR: A UTILIZAÇÃO DE SIMULADORES DIDÁTICOS E VÍDEOS NO ENSINO DE TERMOLOGIA1 18

VARIABILIDADE ESPACIAL DO PH EM PLANTIO HOMOGENÊNO DE TECTONA GRANDIS NO MUNICÍPIO DE BRASNORTE - MT1.....21

VARIABILIDADE ESPACIAL DO CARBONO ORGÂNICO EM PLANTIO HOMOGENÊNO DE TECTONA GRANDIS NO MUNICÍPIO DE BRASNORTE - MT1.....22

CONDUTIVIDADE ELÉTRICA E TURBIDEZ EM MANANCIAIS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEOS DO RIBEIRÃO TARUMÃ, ESTADO DE MATO GROSSO1.....24

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS USINAS DO SETOR SUCROENERGÉTICO NO ESTADO DE MATO GROSSO1.....26

REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA RESIDUAL DOS APARELHOS CONDICIONADORES DE AR NO IFMT CAMPUS JUÍNA1.....28

IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELO SETOR HIDROELÉTRICO – ESTUDO DE CASO DA CENTRAIS ELÉTRICAS SALTO DOS DARDANELOS, ARIPUANÃ - MT1.....29

DIFERENTES NÍVEIS DE ADIÇÃO DE FARINHA DA POLPA DO FRUTO DA PUPUNHEIRA (BACTRIS GASIPAES, KUNTH) NA DIETA DE FRANGOS TIPO CAIPIRA1.....30

ATITUDES LINGUÍSTICAS DAS RELAÇÕES DE CONTATO ENTRE RIKBAKTSA E PORTUGUÊS1.....31

ANÁLISE DE PERFIL DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ATENDIDAS EM UNIDADE ESPECIALIZADA EM JUÍNA-MT1.....32

TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM POLICIAIS DA FORÇA TÁTICA DE JUÍNA-MT1.....33

ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR EM OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO MENORES INFRATORES COM TRÁFICO DE DROGAS NO MUNICÍPIO DE JUÍNA – MT1.....34

DA INAPLICABILIDADE DA LEI 11.340/2006 AOS HOMENS VÍTIMAS DE VIOLENCIA DOMÉSTICA[1].....35

PERCEPÇÃO DA SOCIEDADE EM RELAÇÃO À POLÍCIA MILITAR EM JUÍNA-MT1…36

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: AGRESSÃO À MULHER[1].....37

O COTIDIANO DOS SOLDADOS DA INFANTARIA DO MATO GROSSO.....38

A PRÁTICA DE BULLYING SOB O ÓPTICA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE TRÊS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE JUINA – MT1.....39

A IMPORTÂNCIA DO GÊNERO "PERGUNTA" PARA UMA LEITURA CRÍTICA1.....41

A INSERÇÃO DA MULHER NA POLÍCIA MILITAR DE MATO GROSSO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO EFETIVO DE JUÍNA - MT1.....43

O USO DO TRANSECTO MÓVEL PARA AVALIAR CONFORTO TÉRMICO DE ANIMAIS RUMINANTES NO MUNICÍPIO DE NOVA OLÍMPIA, MATO GROSSO1.....44

GESTÃO AMBIENTAL APLICADA AO AGRONEGÓCIO DO LEITE - ESTUDO DE CASO DA COOPERATIVA COOPROPAM DE JUÍNA – MT1.....48

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO NO MUNICÍPIO DE JUÍNA/MT1.....49

ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA E SUA CORRELAÇÃO COM A VEGETAÇÃO DO ENTORNO NA BACIA DE CAPTAÇÃO DO RIO PERDIDO NO MUNICÍPIO DE JUÍNA/MT COM AUXÍLIO DE GEOTECNOLOGIAS GRATUITAS1.....53

ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA DE POÇOS NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE JUÍNA – MT1.....54

APRESENTAÇÕES DE PÔSTERES

AVALIAÇÃO POSTURAL, LESÃO E DOR EM ATLETAS DE VOLEIBOL[1]

Khettlen Krindges[2], Deyse Kelly Gôlo de Jesus[3], Lindomar Mineiro[4], Genivaldo Alves da Silva[5], Ana Freire Macedo Ribeiro[6]

[1]Pesquisa desenvolvida pelo GEPIS - Grupo de Estudo e Pesquisa Interdisciplinar em Saúde – AJES - Academia Juinense de Ensino Superior
[2]Graduanda em Fisioterapia – AJES - Academia Juinense de Ensino Superior. E-mail para contato: khettlen1krindges@gmail.com
[3]Graduanda em Fisioterapia – AJES - Academia Juinense de Ensino Superior.
[4]Pesquisador e coordenador do GEPIS - Grupo de Estudo e Pesquisa Interdisciplinar em Saúde – AJES - Academia Juinense de Ensino Superior
[5]Professor de voleibol - AJES - Academia Juinense de Ensino Superior.
[6]Pesquisadora do GEPIS - Grupo de Estudo e Pesquisa Interdisciplinar em Saúde – AJES - Academia Juinense de Ensino Superior

Categoria: Exposição de banner
Modalidade: Pesquisa concluída

Introdução: A postura corporal está relacionada ao equilíbrio e desequilíbrio da musculatura em posições de sustentação, sendo caracterizada por um complexo do posicionamento de todas as articulações. Atletas que iniciam a carreira precocemente estão propensas a possíveis alterações posturais, lesões e dores que podem variar conforme o tempo e intensidade do treino e provocar impacto negativo no desempenho esportivo e na qualidade de vida. Os objetivos do estudo foram avaliar a postura corporal e verificar a ocorrência de lesões e algias em atletas de voleibol.
Metodologia: Para a avalição postural foram feitas análises fotográficas por meio do *Software* de Avaliação Postural (SAPO) de 14 adolescentes atletas de voleibol com média de idade de 14,07 (±0,99). Foram capturadas imagens das atletas em posição ortostática com uma câmera digital Sony® de 7,2 megapixels, posicionada a 3m de distância das mesmas. Os pontos anatômicos marcados com esferas de isopor de dois tamanhos distintos foram: tragos das orelhas, acrômios, espinhas ilíacas anterossuperiores (EIAS), ângulos inferiores das escápulas, processo espinhoso da vértebra T3, trocânteres maiores dos fêmures, linhas articulares dos joelhos, maléolos laterais, linha média da perna, tendão de Aquiles e calcâneo. Na vista anterior foram avaliados os ângulos do alinhamento horizontal da cabeça, dos acrômios e das EIAS; na vista posterior, alinhamento horizontal das escápulas em relação a T3 e perna-retropé direito e esquerdo; nas vistas laterais direita e esquerda, alinhamento vertical do tronco e ângulo do joelho. O SAPO considera a postura ideal quando os ângulos da vista anterior e o alinhamento escapular na vista posterior apresentam valor zero, significando simetria corporal. Por meio de entrevista foi investigada a ocorrência de lesões, dores, realização de alongamento e aquecimento antes dos jogos ou treinos. Realizou-se análise estatística descritiva das variáveis por meio do pacote estatístico SPSS (*Statistical Package for the* Social *Sciences*), versão 20.0.
Resultados e Discussão: As alterações posturais constatadas foram: inclinação da cabeça para direita (2,69°±2,45°), inclinação do ombro (-0,22°±1,66°) e da pelve (-0,29°±1,78°) para esquerda, maior distância da escápula direita em relação à T3 (6,90%±18,48%), tornozelos direito (6,61°±8,64°) e esquerdo (8,97°±6,59°) valgos, inclinação posterior do tronco na vista lateral direita (-1,78°±2,72°) e esquerda (-2,65°±2,76°), e joelhos fletidos nas vistas laterais direita (3,71°±5,98°) e esquerda (0,54°±5,59°). Das 14 atletas, oito (57,1%) apresentaram dores após treinos ou jogos e seis (42,9%) não apresentaram. Dor lombar foi a mais prevalente (41,7%), seguida de dor no joelho (25%), ombros, punho, tornozelos e membros inferiores (8,3% cada). Do total de atletas, seis (42,9%) já se lesionaram em treinos ou jogos e oito (57,1%) não se lesionaram. As lesões relatadas foram luxação (40%), contusão (30%), distensão (20%) e fratura (10%), tendo como segmentos mais lesionados os dedos (30,8%), punhos (23,1%), tornozelos (15,4%) e ombros, pés, joelhos e coluna (7,7% cada). Todas as atletas treinavam três vezes por semana e realizavam alongamento e aquecimento antes dos jogos ou treinos.
Conclusões: Houve predomínio de assimetrias posturais e, apesar da preparação adequada à pratica esportiva com alongamento e aquecimento, muitas atletas apresentaram lesão e dor.
Palavras–chave: esporte, postura, SAPO

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ESCOLARES DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE JUÍNA[1]

Douglas Henrique Alves de Souza[2], Carina Menegat Munaretto[3], Hiago Ferreira Dias[3], Genivaldo Alves da Silva[4]

[1]Pesquisa realizada referente a disciplina de Voleibol do curso de Educação Física
[2]Graduando em Licenciatura em Educação Física – AJES - FACULDADE NOROESTE DO MATO GROSSO. E-mail para contato: douglaseducafisica@gmail.com
[3]Graduando em Licenciatura em Educação Física – AJES - FACULDADE NOROESTE DO MATO GROSSO.
[4]Professor Especialista em Gestão em Educação Física e Atividades Físicas – Docente do Curso de Educação Física da Faculdade AJES

Categoria: Exposição de banner
Modalidade: Pesquisa concluída

Introdução: A inatividade física é o quarto principal fator de risco ligado à mortalidade em todo mundo. Assim níveis insuficientes de atividade física estão causando um aumento de risco a saúde das crianças e adolescentes propícios a obterem sobrepeso, diabetes, hipertensão e doenças coronariana na vida adulta. Desta forma, é importante analisar o nível de atividade física dos jovens para orientá-los a praticar qualquer atividade física, uma vez que o interesse em praticar a atividade física caiu drasticamente causando diversos fatores negativos a saúde própria do indivíduo e consequentemente afetando a saúde pública em nível mundial. O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de atividade física em estudantes do terceiro ano do ensino médio por meio do questionário internacional de atividade física – QIAF versão curta.
Metodologia: Participaram deste estudo 24 alunos com idade de 15 a 17 anos. Para a análise dos dados do nível de atividade física foi usado o consenso realizado entre o Celafisc e o Center For Disease Control (CDC) de Atlanta em 2002 considerando os critérios de frequência e duração que os classifica em cinco categorias: muito ativo, ativo, irregular ativo A, irregular ativo B e sedentário. As analises estatísticas foram feitas por meio do programa SPSS versão 20.0.
Resultados: Os resultados mostram que 25% dos estudantes são classificados como muito ativo, 20,83% ativos, além de, 25% atingiram com frequência e a duração da atividade sendo classificados como irregularmente ativo A e, 16,66% enquadraram o grupo dos sedentários. Quando se faz a correlação de gêneros os percentuais masculinos estão bem acima dos femininos em níveis de atividade física ativa. Dos estudantes avaliados do sexo masculino 40% são muito ativos, e 20% ativos, já para o sexo feminino foram classificadas como muito ativas 14,28% e ativas 21,42%, no entanto, na categoria sedentário as adolescentes obtiveram um percentual maior do que os meninos, sendo 21,42% e 10% respectivamente.
Conclusão: Conclui-se que o nível de atividade física atingindo pelo questionário é de 70,83 % em ambos os sexos, esses valores são satisfatórios comparados aos 29,17 % que se categorizaram abaixo do nível esperado para a idade.
Palavras-chave: inatividade física, mortalidade, saúde

CENÁRIO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NO MUNICÍPIO DE JUÍNA – MT[1]

Genivaldo Alves da Silva[2], Viviana Gomes[3]

[1]Parte de artigo confeccionado pelo Autor
[2]Docente da Escola Estadual Dr. Guilherme Freitas de Abreu Lima – SEDUC-MT. Especialista: Em Gestão em Educação Física e Atividades Físicas- FIFASUL. E-mail para contato: genivaldoa@bol.com.br
[3]Docente da Escola Estadual Dr. Artur Antunes Maciel – SEDUC–MT. Especialista: Metodologias do Ensino da Língua Portuguesa e Literatura- FAEL.

Categoria: Exposição de Banner
Modalidade: Pesquisa Concluída

Introdução: Em toda a área indígena do município de Juína, há presença de apenas uma unidade escolar indígena sob a jurisdição da Assessoria Pedagógica, no entanto, nos últimos anos esse quadro vem sendo alterado. Algumas cidades, através de suas assessorias encontram dificuldades em dar suporte a suas unidades de ensino, principalmente em relação ao translado e distância. Com essas dificuldades e o acesso a essas unidades de ensino sendo mais acessível por território de Juína, algumas unidades escolares vêm sendo transferidas sua jurisdição para a Assessoria desse município. A garantia a uma educação de qualidade aos povos indígenas está garantida em leis específicas (Referencial Curricular Nacional Educação Indígena, Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional e Constituição Federal 1988). A Assessoria Pedagógica não conta com o suporte adequado para garantir aos povos indígenas a qualidade nos encaminhamentos e orientação do processo de ensino. Contudo, destaca-se como de extrema importância ter estudos que proponham uma visão atual sobre todo o processo de desenvolvimento da educação indígena do município. Desta forma, este trabalho teve como principal objetivo compreender a realidade que se encontra a educação escolar indígena no município de Juína.
Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, caracterizada como estudo descritivo e explicativo. A abordagem qualitativa possibilita um conhecimento mais aprofundado da realidade escolar que se deseja investigar. Para a coleta de dados foi utilizado um formulário, para os assessores pedagógicos preencherem.
Resultados e Discussão: A partir da análise de resultado, ficou constatado que há 555 (quinhentos e cinquenta e cinco) alunos matriculados nas três unidades escolares sob a jurisdição da assessoria pedagógica de Juína, sendo a maior a Escola Indígena Pé de Mutum, com 206 (duzentos e seis alunos) alunos matriculados, a segunda em número de aluno a Escola Indígena Myhyinimykyta com 142 (cento e quarenta e dois), alunos matriculados e em terceira Escola Indígena Eterepuyi com 107 (cento e sete) alunos matriculados. Já em relação ao quadro de professores fica evidente a presença de um número maior de indígenas lecionando, são 50 (cinquenta) educadores, sendo que desses 45 (quarenta e cinco) são indígenas e 05 (cinco) não são indígenas. Com relação ao nível de formação desses educadores observou-se que a maioria não possui formação superior, sendo que 08 (oito) possuem ensino fundamental, 18 (dezoito) com ensino médio não profissionalizante, 07 (sete) com habilitação em magistério e 17 (dezessete) com nível superior (letras, matemática, geografia, ciências sociais e biológicas) em diferentes áreas.
Conclusões: Torna-se de fundamental importância para o oferecimento de uma educação de qualidade aos povos indígenas envolvidos, que a secretaria de estado de educação desenvolva políticas de estruturação de suas assessorias pedagógicas, tanto em relação a material (veiculo adequado) e uma equipe específica para atuar nas escolas indígenas, além de cursos de qualificação de seus educadores e formação de professores indígenas a nível superior no Polo de Juína.
Palavras–chave: eterepuyi, myhyinimykyta, pé de mutum

ESTUDOS CITOGENÉTICOS NA ESPÉCIE DE ABELHA SEM FERRÃO *Frieseomelitta varia* (APIDAE: MELIPONINA)

Anderson Medeiros Dalbosco[1], Adriane Barth[2]

[1] Graduando no curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas – Bolsista da FAPEMAT,
[2] Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso.

Categoria: Exposição de Banner
Modalidade: Pesquisa em andamento

Introdução: As abelhas sem ferrão são agentes mantenedores da diversidade de espécies vegetais uma vez que são polinizadoras de plantas nativas e cultivadas. Estudos empregando técnicas citogenéticas oferecem dados que permitem aumentar o conhecimento com relação ao conjunto cromossômico das espécies, auxiliando em estudos citotaxonômicos, evolutivos e por conseguinte, em estratégias de conservação. O objetivo deste trabalho foi descrever o cariótipo da espécie *Frieseomelitta varia* coletada no município Juína, no estado de Mato Grosso por meio das técnicas de coloração convencional e bandeamento Ag-NOR.
Metodologia: A obtenção de cromossomos metafásicos foi realizada através da retirada do gânglio cerebral de larvas pós-defecantes, sendo o referido tecido deixado em solução de colchicina 0,01% e citrato de sódio 0,9% por 30 minutos. Os gânglios foram dilacerados e fixados em lâminas histológicas através de fixadores constituídos por solução de etanol e ácido acético. Para a análise do número cromossômico foi realizada a técnica de coloração convencional com Giemsa. A técnica de banda Ag-NOR foi realizada para visualização das regiões organizadoras de nucléolos em núcleos interfásicos.
Resultados e Discussão: Através da técnica de coloração convencional foi possível determinar o número cromossômico de *F. varia* como sendo 2n=30 cromossomos. Estes dados corroboram resultados obtidos para esta espécie em outras regiões do Brasil. Com relação aos sítios ativos de rRNA visualizados por meio da Banda NOR, foram observados de 1 a 5 marcações por núcleo. O número de nucléolos pode variar em células de uma mesma espécie e até dentro de um mesmo indivíduo, tendo em vista que a técnica de banda Ag-NOR marca sítios de rRNA que estão ativos e o número de sítios ativos varia dependendo do metabolismo da célula. Variação no número de regiões organizadoras de nucléolos entre indivíduos de colônias da mesma espécie ou entre espécies filogeneticamente próximas, podem indicar ocorrência de rearranjos cromossômicos ao longo do processo evolutivo das espécies.
Conclusões: Os dados obtidos até o presente indicam que a colônia aqui analisada não apresenta variação com relação a número cromossômico e número de NORs quando comparada com dados de colônias analisadas por outros pesquisadores em outras regiões. Outras técnicas como bandeamento C e fluorocromo devem ser realizadas para observar outras regiões dos cromossomos e assim ampliar o número de caracteres e dados disponíveis para esta espécie.
Palavras–chave: cariótipo, citotaxonômia, conservação

PERCEPÇÃO AMBIENTAL: A IMPORTÂNCIA DA VEGETAÇÃO CILIAR PARA OS MORADORES DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO BAIRRO PALMITEIRA, JUÍNA – MT[1]

Adriana Alves Lecie[1], Simone Silva Hiraki[3], Roseli Alves Lecie[4]

[1]Parte do trabalho de conclusão do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da primeira autora.
[2] Graduanda do curso de licenciatura em Ciências Biológicas. E-mail: adriana.lecie@gmail.com
[3]Orientadora, Licenciada em ciências biológicas, doutora em botânica, professora do IFMT Campus Juína. E-mail: simone.hiraki@jna.ifmt.edu.br
[4]Estudante do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – IFMT *Campus* Juína.

Categoria: Exposição em banner
Modalidade: Pesquisa concluída

Introdução: O homem tem diminuído sua relação com a natureza causando danos irreversíveis ao meio ambiente, os quais poderiam ser minimizados se as Áreas de Preservação Permanente (APP) fossem devidamente cuidadas. A Educação Ambiental (EA) traz propostas educativas, que estimulam os indivíduos a entender e vivenciar o mundo natural, porém, deve-se conhecer o perfil das populações que habitam determinada área, antes de se realizar a ação educativa. Este trabalho teve como objetivo analisar a percepção ambiental de pessoas residentes em áreas de APP, do Bairro Palmiteira.
Metodologia: O experimento foi realizado no ano de 2015, no bairro Palmiteira, em Juína – MT, localizado em uma área abundante em recursos hídricos e com processo intensivo de ocupação das APPs. Foram selecionados moradores das áreas marginais de quatro córregos de maior dimensão para participar da pesquisa. Os dados foram coletados aplicando-se um questionário semiestruturado acerca dos conhecimentos dos moradores sobre o ecossistema local. As respostas relacionadas ao perfil dos entrevistados foram agrupadas por faixa etária, nos grupos: A (20-30), B (31-40), C (41-50), D (51-60) e E (acima de 61 anos) e uma análise qualitativa e quantitativa foi realizada de modo a associar o perfil sócio-econômico dos grupos com sua percepção ambiental.
Resultados e Discussão: O grupo A (5%) afirma morar ali para ficar perto da família. A maioria (60% grupos C e D) alegam gostar do local devido pois a presença da água era atrativo, no passado para criação de animais e agricultura. Representantes dos grupos B e E declararam que a baixa condição financeira (35%) foi fator determinante para residirem no local. Independente da faixa etária, houveram relatos de dificuldades vivenciadas como, o afloramento de nascentes dentro da residência, presença de animais indesejados e ruas com grandes valas, formadas pela erosão. A vegetação ciliar é considerada importante para 95% dos moradores e os outros 5% (grupo B), não sabiam responder. Dentre as importâncias citadas para a mata ciliar, descreveram: "para manter a vida na água"; "para água não secar"; "fonte de alimentos para os animais"; "a mata é a proteção do rio". Tornando claro, que apesar do baixo nível escolar da população pesquisada, sabem da importância preservação da APP. Ao serem questionados sobre a proteção legal da mata ciliar, 95% responderam que sabiam e 5% (grupo B) desconheciam. Os 95% que sabem do amparo legal da APP, desconheciam o tamanho da área que deve ser protegida, mas tinham consciência de que moram em uma área verde.
Conclusões: A percepção ambiental está intimamente relacionada ao uso dos recursos naturais em suas práticas cotidianas e interação entre pessoas e meio ambiente. A maioria dos moradores das áreas de APP habitam a área por não terem condições financeiras de morarem em locais mais valorizados. A maioria dos entrevistados possui uma visão da importância ambiental, que precisa ser valorizada e trabalhada mais tecnicamente. Muitos desconhecem o significado da palavra mata ciliar na forma teórica, no entanto, acham importante a presença desta vegetação no entorno do córrego para sua manutenção.
Palavras–chave: educação ambiental, informação, transformação

POSTURA CORPORAL EM ESCOLARES: UMA REVISÃO DA LITERATURA[1]

Deyse Kelly Gôlo de Jesus[2], Ana Freire Macedo Ribeiro[3]

[1]Pesquisa desenvolvida pelo GEPP – Grupo de Elaboração de Projetos de Pesquisa – AJES – Associação Juinense de Ensino Superior do Vale do Juruena
[2]Graduanda em Fisioterapia – AJES - Associação Juinense de Ensino Superior do Vale do Juruena. E-mail para contato: deysekgj@gmail.com
[3]Coordenadora do GEPP – Grupo de Elaboração de Projetos de Pesquisa – AJES – Associação Juinense de Ensino Superior do Vale do Juruena

Categoria: Exposição de banner
Modalidade: Pesquisa concluída

Introdução: A postura corporal é definida como a relação de um segmento corporal com o outro e com o ambiente. Na postura ideal, deve haver simetria corporal nos planos coronal e sagital. De maneira oposta, na postura considerada incorreta há desalinhamento corporal e sobrecarga nas estruturas de sustentação. A ocorrência de problemas posturais é frequente na população adulta, porém manifesta-se também, em grandes proporções, na infância e na adolescência. O objetivo deste estudo foi realizar levantamento bibliográfico sobre a postura corporal em escolares, identificar os métodos de avaliação postural utilizados, as principais alterações posturais e seus fatores associados.
Metodologia: Realizou-se revisão bibliográfica não sistemática da literatura, por meio de consulta nas bases de dados eletrônicas BVS, Lilacs e Scielo utilizando-se os descritores avaliação postural; postura corporal; escolares. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2005 e 2015, nos idiomas inglês, português ou espanhol e excluídos estudos de revisão, trabalhos de conclusão de curso, ensaios clínicos e estudos com escolares que apresentavam alguma disfunção sensorial ou musculoesquelética evidente.
Resultados e Discussão: Foram identificados 371 estudos na base BVS, 128 na base Lilacs e 16 na base Scielo, totalizando 515 estudos, dos quais nove atenderam aos critérios de inclusão. A observação visual (método qualitativo) foi o método utilizado por cinco estudos e a fotogrametria computadorizada com uso de *software* (método quantitativo) foi utilizada por quatro, dos quais três estudos utilizaram o *software* SAPO e um estudo fez uso do *software* DIPA. O tamanho amostral variou de 34 a 864, a faixa etária avaliada foi de 5 a 19 anos. Todos os estudos incluíram voluntários dos gêneros masculino e feminino. As alterações posturais mais frequentes foram desalinhamento dos ombros no plano frontal (seis estudos), hiperlordose lombar (quatro estudos), hipercifose torácica (quatro estudos) e escoliose (quatro estudos). A assimetria dos ombros esteve associada à prática de atividade física, hiperlordose associada ao peso e à altura corporais, hipercifose associada à idade de 8 a 12 anos e ao sexo feminino, escoliose associada à assimetria dos ombros e da pelve, e o aumento do peso da mochila apresentou associação com a posição da cabeça, do corpo e dos ombros. A hiperlordose lombar pode ainda ser o resultado de desequilíbrios musculares relacionados aos músculos abdominais e isquiotibiais e a hipercifose torácica, no sexo feminino, na maioria dos casos está análoga à intenção de esconder o desenvolvimento inicial das mamas. Estas alterações podem ser geradas e agravadas por maus hábitos e inadequada ergonomia no ambiente escolar, durante a fase de crescimento.
Conclusão: Conclui-se que a maioria dos estudos fez uso do método qualitativo de avaliação da postura, a simetria corporal não foi predominante entre os escolares e houve diversos fatores associados às alterações posturais. Os achados ratificam a necessidade de intervenções por parte de profissionais de saúde e da educação, com intuito de identificar precocemente alterações posturais e corrigir hábitos posturais inadequados uma vez que os desalinhamentos podem persistir pela idade adulta e provocar impacto na saúde e no bem-estar do indivíduo.
Palavras-chave: adolescentes, avaliação postural, crianças

FITOSSOCIOLOGIA EM VEGETAÇÃO DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA EM UM FRAGMENTO FLORESTAL URBANO NO MUNICÍPIO DE ALTA FLORESTA-MT[1]

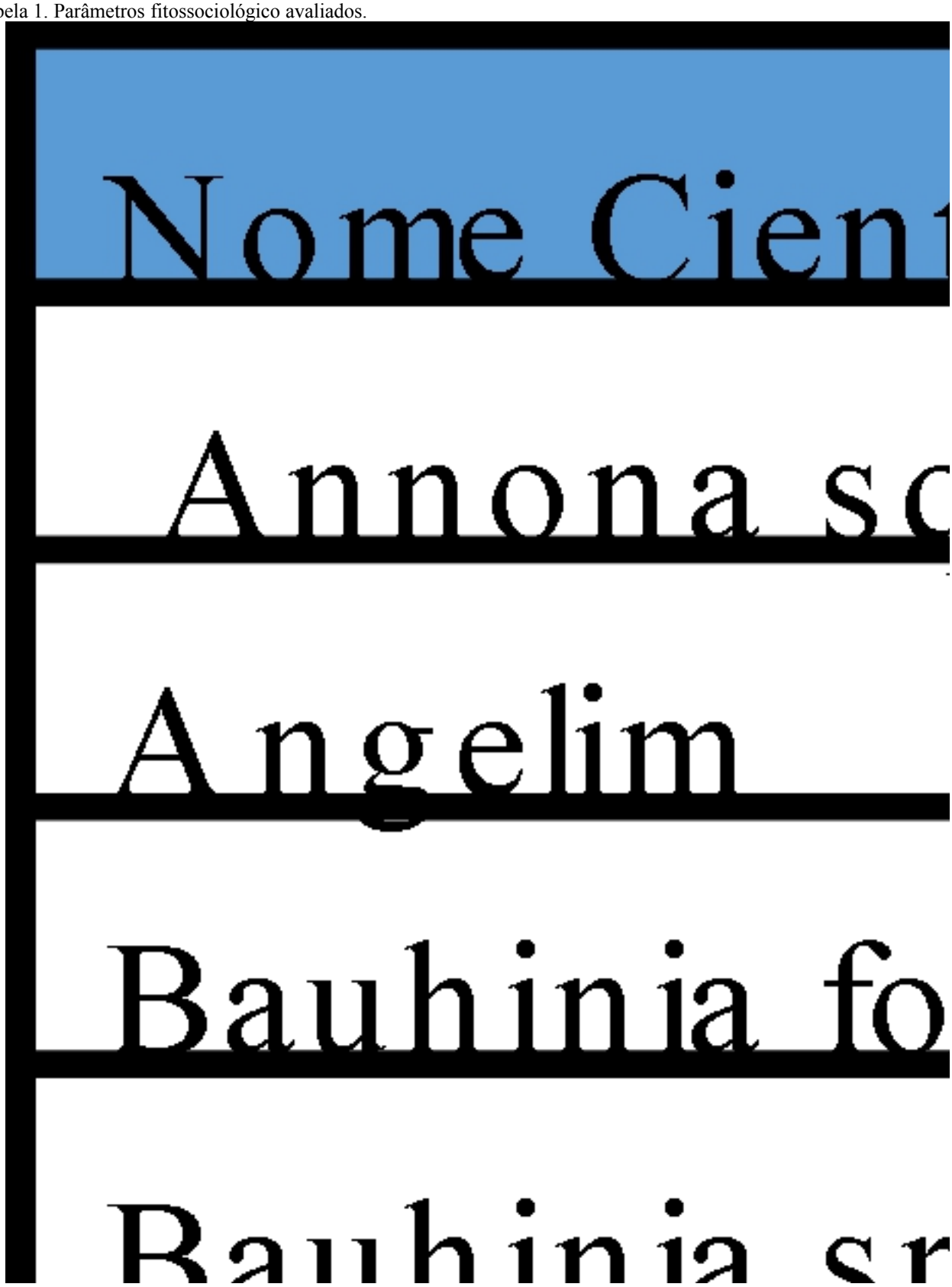
Tatiane Perpétuo Faúla[2], Murielli Garcia Caetano[3], Malena da Silva Diamantino[3], Wanessa Moreira de Lima[3], Anne Francis Agostini Santos[4]

[1] Trabalho realizado no município de Alta Floresta - MT pela turma do 5º semestre de Engenharia Florestal UNEMAT.
[2]Técnica em Meio Ambiente IFMT Juína, aluna do 5° semestre de Engenharia Florestal UNEMAT, Alta Floresta MT. E-mail para contato:taty.pecanha@hotmail.com
[3] Aluna do 5° semestre de Engenharia Florestal UNEMAT, Alta Floresta MT.
[4] Engenheira Florestal. Docente, Universidade do Estado de Mato Grosso - Alta Floresta MT.

Categoria: Exposição de Banner
Modalidade: Pesquisa Concluída

Introdução: A Amazônia se apresenta como a maior floresta tropical do planeta, onde nos últimos anos as intensificações das ações antrópicas têm alterado a sua composição, modificando assim a estrutura dos ecossistemas. A fitossociologia é a parte da ecologia de comunidades vegetais que visa estudar as diferentes distribuições espaciais dos indivíduos, bem como a estrutura e a dinâmica das formações onde tais conhecimentos são importantes para realização de um manejo adequado ou recuperação de uma determinada área. Logo, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a fitossociologia em uma vegetação de floresta ombrófila aberta de um fragmento no município de Alta Floresta - MT.
Metodologia: O estudo foi realizado em um fragmento florestal em área urbana nas dependências do Hotel Floresta Amazônica, em Alta Floresta - MT. A amostragem foi realizada em quatro parcelas nas dimensões 25x10, totalizando 1000 m². Sendo medidas as árvores a 1,30m do solo com CAP maior ou igual a 30 cm, tamanho do fuste e área de copa. Após a realização do trabalho feito a campo foi utilizado o software Excel para cálculos dos parâmetros fitossociológicos, FA (Frequência Absoluta), FR (Frequência relativa), DAP m (Diâmetro altura do peito), DA (Densidade Absoluta), DR (Densidade relativa) DoA (Dominância Absoluta), DoR (Dominância relativa), IVC e IVI (estimadores da importância ecológica) de cada espécie.
Resultados e Discussão: Foram encontradas 16 famílias e 01 não identificada. A família Fabaceae foi a de maior ocorrência, devido sua ampla distribuição em florestas tropicais e o fato das mesmas serem dispersas por anemocoria, facilitando a colonização de regiões mais distantes da árvore matriz. Os parâmetros fitossociológicos que mais se destacaram foram densidade relativa (DR), sendo a espécie *Pseudolmedia macrophylla* com aproximadamente 10%, possuindo o maior valor de importância (VI) contribuindo com aproximadamente 25% do total de indivíduos do levantamento; *Hymenaea courbaril* foi a segunda espécie em VI, totalizando 13% das espécies. O valor de importância (VI) estimado para as espécies vegetais, em áreas não perturbadas, pode ser utilizado em planos de manejo, como indicador da importância ecológica, devido à influência das espécies mais frequentes e dominantes nos processos básicos de equilíbrio e manutenção da biodiversidade. Na dominância relativa (DoR), houve destaque em duas espécies não identificadas, de duas famílias diferentes, sendo uma da família Fabaceae com 17,26%, e outra da família *Lecythidaceae* 10,85%.
Conclusão: O fragmento apresenta elevada diversidade florística, com distribuição uniforme de indivíduos em relação ao número de espécies, o que indica que a floresta está em equilíbrio mesmo em perímetro urbano, além de conter uma boa quantidade de indivíduos jovens e adultos. Pode se pressupor que o fragmento florestal não passou por processos que causaram danos a vegetação. Ocorre um predomínio da família Fabaceae, com cerca de 47% do total de indivíduos e a presença da família Lauraceae indica a proximidade da flora com a região amazônica, uma vez que essa família em geral é menos comum nas formações de cerrado e demais biomas.

Tabela 1. Parâmetros fitossociológico avaliados.



Palavras-chave: Dinâmica, Ecologia, Fragmentação.

SOBREPESO E OBESIDADE, FATORES DE RISCO A HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES[1]

Douglas Henrique Alves de Souza[2], Carina Menegat Munaretto[3], Hiago Ferreira Dias[4], Genivaldo Alves da Silva[5,]

[1]Pesquisa realiza referente a disciplina de Docência em Educação Física para Ensino Fundamental e Médio da AJES - Faculdade Noroeste do Mato Grosso
[2]Graduando em Educação Física – AJES Faculdade Noroeste do Mato Grosso. E-mail para contato: douglaseducafisica@gmail.com
[3]Graduanda em Educação Física – AJES Faculdade Noroeste do Mato Grosso.
[4]Graduando em Educação Física – AJES Faculdade Noroeste do Mato Grosso.
[5]Professor Especialista em Gestão em Educação Física e Atividades Físicas – Docente do Curso de Educação Física da Faculdade Noroeste do Mato Grosso- AJES

Categoria: Exposição de banner
Modalidade: Pesquisa concluída

Introdução A hipertensão arterial (HA) também conhecida de pressão alta (PA) é ter a pressão arterial igual ou superior a 140 por 90 mmHg. A PA se eleva por vários motivos, mas principalmente porque os vasos sanguíneos pelos quais o sangue circula se estreitam por diversos fatores, dificultando a passagem do sangue e assim a pressão é elevada. É suma importância enfatizar os fatores que causam a HA nessas faixas etárias, tendo em vista que os maus hábitos alimentares e sedentarismo existente na vida cotidiana de crianças e adolescentes são os maiores causadores de doenças crônicas, como a HA. Este trabalho objetivou a realização de um levantamento bibliográfico analisando os fatores de riscos, em específico o sobrepeso e obesidade ligados a HA em crianças e adolescentes.
Metodologia: Este trabalho foi desenvolvido entre o mês de fevereiro a abril de 2016. Como fonte de pesquisa, foram utilizadas bases de dados do portal Scielo e Lilacs, por meio das seguintes palavras-chave: hipertensão, sobrepeso e crianças, os artigos utilizados são do ano de 2011 a 2016.
Resultados: Os estudos epidemiológicos analisados demonstram que o sobrepeso e a obesidade são os fatores principais que levam as crianças a hipertensão na infância, além de que, estes riscos de doença estão diretamente ligados aos níveis insuficientes de atividade física o que contribuem para a doença, tanto na infância quanto na fase adulta. Somente no Brasil a PA atinge cerca de, 25% da população adulta e 5 % das crianças brasileiras, sendo o sobrepeso e inatividade física como uns dos principais fatores. A elevada prevalência da PA aumentada nos adolescentes em sobrepeso e obesidade está também relacionada com crianças sedentárias, que não acumulam nenhum gasto energético com atividade física para a prevenção primaria da HA. Já, com a correlação de dados se nota um índice muito grande na infância e na adolescência diretamente ligado ao fator de sobrepeso e obesidade com os níveis elevados da pressão alta nesta fase da vida.
Conclusão: Os dados pesquisados demonstram que o sobrepeso e a obesidade estão presentes em uma grande porcentagem de crianças e adolescentes com HA, por isso a preocupação dos órgãos da saúde com os fatores de risco e como prevenilos. É necessário que a prevenção de problemas na saúde tenha início dentro de casa precocemente, através de cuidados com a alimentação na infância, e também com a prática de atividades físicas diárias, por no mínimo 60 minutos, assim prevenindo o aparecimento de doenças crônicas.
Palavras-chave: atividade física, pressão arterial, saúde

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE CASTANHEIRA–MT[1]

Naiara Wappler Silva Santos[2], Ana Freire Macedo Ribeiro[3], Lindomar Mineiro[4]

[1]Pesquisa desenvolvida pelo GEPIS - Grupo de Estudo e Pesquisa Interdisciplinar em Saúde – AJES - Academia Juinense de Ensino Superior
[2]Graduanda de Bacharelado em Enfermagem – AJES - Academia Juinense de Ensino Superior. E-mail para contato: nay.wappler@gmail.com
[3]Pesquisadora do GEPIS - Grupo de Estudo e Pesquisa Interdisciplinar em Saúde – AJES - Academia Juinense de Ensino Superior
[4]Pesquisador e coordenador do GEPIS - Grupo de Estudo e Pesquisa Interdisciplinar em Saúde – AJES - Academia Juinense de Ensino Superior

Categoria: Exposição de Banner
Modalidade: Pesquisa concluída

Introdução: Avaliação antropométrica é uma técnica utilizada para medir as dimensões corporais por meio de metodologia sistematizada, não invasiva e de baixo custo com a finalidade de verificar a adiposidade corporal. A importância de se avaliar as medidas antropométricas em crianças e adolescentes consiste no fato de que a obesidade é considerada fator de risco para o desenvolvimento de doenças. Ademais, crianças e adolescentes obesos têm maior predisposição a se tornarem adultos obesos e, com isso, as chances de morbidade e mortalidade precoces tornam-se aumentadas. O objetivo do presente estudo foi avaliar e comparar as medidas antropométricas entre escolares adolescentes de ambos os gêneros em uma escola pública do município de Castanheira – MT.
Metodologia: Trata-se de pesquisa observacional, de corte transversal, em que foram incluídos escolares que cursavam o quinto ano do ensino fundamental. Os critérios de exclusão foram dependência de órtese para locomoção, doença neurológica com comprometimento físico e uso de prótese em membros inferiores. Avaliaram-se peso, altura, índice de massa corporal (IMC), circunferências da cintura e do quadril, relação cintura-quadril (RCQ) e percentual de gordura corporal (GC) que foi obtido por meio de dobras cutâneas do tríceps braquial e da panturrilha. As variáveis foram analisadas por estatística descritiva. A fim de identificar diferença estatística entre os gêneros, foi aplicado o teste *t-Student* para amostras independentes, sendo as variáveis previamente analisadas quanto à distribuição pelo teste *Kolmogorov-Smirnov*. O pacote estatístico SPSS, versão 20.0 foi utilizado. Considerou-se estatisticamente significativo o p-valor<0,05.
Resultados e Discussão: A amostra foi constituída por 15 meninas e 15 meninos, na faixa etária de 11 a 12 anos. Todas as variáveis investigadas apresentaram distribuição normal pelo teste *Kolmogorov-Smirnov* e nenhuma apresentou diferença significativa entre os gêneros (p>0,05). A Tabela 1 apresenta a análise descritiva das variáveis.

Tabela 1. Medidas de tendência central e de dispersão (média±desvio-padrão) das variáveis do estudo

Variáveis	Total (N=30)	Meninas (N=15)	Meninos (N=15)
Idade	11,47±0,50	11,40±0,50	11,53±0,51
Peso corporal (kg)	39,29±10,02	41,16±9,67	37,42±10,35
Altura corporal (m)	1,49±0,08	1,51±0,08	1,46±0,08
IMC	17,55±3,77	17,74±3,50	17,35±4,15
CC (cm)	61,83±7,73	62,40±7,07	61,26±8,55
CQ (cm)	79,03±11,35	83,18±11,28	74,88±10,14
RCQ	0,78±0,06	0,75±0,06	0,82±0,06
DCT (cm)	10,23±5,34	10,87±3,77	9,60±6,63
DCP (cm)	8,83±2,47	9,27±2,49	8,40±2,47
GC (%)	15,80±5,13	17,38±2,85	14,23±6,41

CC: circunferência da cintura; CQ: circunferência do quadril; DCP: dobra cutânea da panturrilha; DCT: dobra cutânea do tríceps; GC: gordura corporal; IMC: índice de massa corporal; RCQ: relação cintura/quadril

A secreção do hormônio de crescimento ocorre entre 11 e 13,5 anos de idade para as meninas e entre 12 e 14 anos para os meninos. Tal fato leva as meninas a apresentarem desenvolvimento pubertário precoce e consequente diferenças antropométricas em relação aos meninos. Entretanto, no presente estudo, a não observância dessa situação sugere que ambos os gêneros encontravam-se em nível equivalente de desenvolvimento pubertário.
Conclusões: Na avaliação antropométrica não se observou diferença entre os gêneros masculino e feminino.
Palavras–chave: adolescentes, antropometria

TRATAMENTO BIOLÓGICO DE EFLUENTES DE JUÍNA-MT: ESTUDO FÍSICO-QUÍMICO E MICROBIOLÓGICO DO CORPO D'ÁGUA RECEPTOR

Paulo Vieira de Melo, Jovane Santana Silva

Categoria: Exposição Banner
Modalidade: Pesquisa Concluída

Introdução: No Brasil, devido a sua grande área e a grande incidência luminosa durante o ano, recomendam-se sistemas de ação biológica, sendo os mais conhecidos as lagoas construídas em série, denominadas lagoas de estabilização. Com o presente trabalho, objetivou-se avaliar a eficiência deste método de tratamento de esgoto no município de Juína-MT, identificando os possíveis fatores que possam comprometer o desempenho das lagoas estabilizadora da ETE.Avaliar os resultados dos parâmetros físico-químico e microbiológico das amostras de água, coletadas no corpo d'água receptor. Com resultados do estudo, avaliar a possibilidade de implantação de um sistema de tratamento de esgoto, através do sistema de plantas filtrantes, associado ao tratamento implantado atualmente
Metodologia: O ambiente de estudo foi a Estação de Tratamento de Esgoto de Juína-MT e o corpo d'água receptor.

Figura 1- Vista Área da ETE Juína-MT.

Para os ensaios físico-químicos e microbiológicos, foram coletadas amostras em dois pontos do corpo d'água receptor Rio Perdido, a caminho da vacinal 10 (estrada do pesque pague). Um ponto a montante a 10 m da saída e outro jusante 10 m do local de lançamento dos efluentes da ETE.
Resultados e Discussão: O tratamento biológico ETE Juína-MT é feito por organismos aeróbios, anaeróbios e facultativos, em lagoas de estabilização, sendo uma lagoa facultativa e outra lagoa de maturação.
Estudo físico-químico e microbiológico do corpo d'água receptor: Os parâmetros físico-químicos analisados foram o pH, cor aparente, turbidez, condutividade elétrica, DQO, DBO, sólidos suspensos totais, sólidos dissolvidos totais, nitrogênio, fósforo total, ferro dissolvido, magnésio, sulfato, sulfeto, cobre dissolvido, zinco, alumínio dissolvido, fenóis. Os parâmetros microbiológicos analisados foram os coliformes totais e coliformes termotolerantes. O ferro dissolvido apresentou um valor quase cinco vezes maior que o valor máximo permitido, enquanto que o manganês apresentou um valor duas vezes maior que o valor máximo permitido.
Com os resultados obtidos neste estudo é possível sugerir a implantação de outra metodologia de tratamento de esgoto que, associada ao sistema atual, poderá aumentar sua capacidade e eficiência operacionais. A sugestão é a instalação de uma ETE ecológica com plantas filtrantes, após lagoa de maturação da ETE Juína-MT.

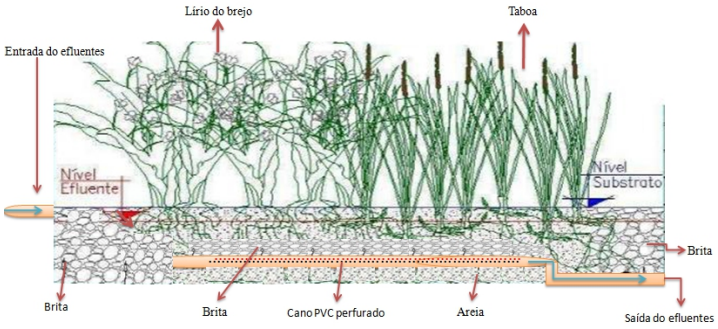


Figura 2- Esquema de uma ETE ecológica com plantas filtrantes.

Figura 3- Apresenta uma estação de tratamento de efluentes com plantas filtrantes.

Conclusões: Os efluentes lançados pela ETE em estudo, o que pode concluir que as características do corpo receptor não estão sendo drasticamente alteradas. Isto pode ocorrer tanto pela eficiência da ETE quanto pela capacidade de autodepuração do corpo receptor. Às vezes, a vazão do esgoto é pequena perto da vazão do rio, mas se for aumentada, a vazão do rio não será suficiente para efetuar a autodepuração.

Palavras–chave: Estação de tratamento de esgoto, lagoas de estabilização, plantas filtrantes

ENERGIAS TÉRMICAS E MUDANÇAS DE FASE NA TELA DO COMPUTADOR: A UTILIZAÇÃO DE SIMULADORES DIDÁTICOS E VÍDEOS NO ENSINO DE TERMOLOGIA[1]

Douglas Oliveira Rosa[2], Karolaine Bento Silva[2], Erick dos Santos Silva[3], Marcelo Henrique Weich Ferreira[3]

[1]Trabalho inserido no projeto "Potencialidades da videoanálise para o ensino de física em viés tecnológico: uma alternativa acessível para contornar a carência de laboratórios didáticos no IFMT – Campus Juína." aprovado no edital PROPES/IFMT 33-2016.
[2]Aluno de ensino técnico em agropecuária integrado ao ensino médio – IFMT *campus* Juína.
[3]Professor de Física do IFMT *campus* Juína.

Categoria: Banner
Modalidade: Pesquisa em andamento

Introdução: O trabalho apresenta uma sequência didática para o estudo da energia térmica e transições de fase, a partir de um simulador de experimentos gratuito denominado PHET (Physics Educational Technology – universidade do Colorado). O objetivo é fornecer subsídio aos espaços formais de Juína, carentes de laboratórios didáticos. Simulações serão construídas e apresentadas em formato de vídeo, estimulando docentes e discentes a trabalharem de forma semelhante com estas ferramentas tecnológicas. Vamos utilizar o simulador para estruturar uma sequência didática que aborda a energia no contexto da física térmica, bem como as mudanças no estado de agregação apresentados pelos materiais. O trabalho pode auxiliar o estudo de física em escolas e espaços afins, uma vez que a metodologia pode ser adaptada para diferentes contextos científicos por professores e alunos.
Metodologia: Vamos produzir três vídeos contendo simulações que discutem as ideias de: 1) agitação térmica, 2) transferência de energia térmica em processos com variação de temperatura, e 3) transferência de energia térmica em processos com mudança de fase. Como produto final, vamos fornecer os vídeos com as atividades estruturadas para guiar alunos e professores. O formato final em vídeo foi escolhido para buscar flexibilidade, pois os mesmos podem ser utilizados na impossibilidade de construção das próprias simulações por parte dos professores.
Resultados e Discussão: A fase inicial de produção dos vídeos encontra-se em andamento. Com o auxílio dos professores de física do IFMT/Juína, os vídeos serão disponibilizados aos alunos do 2º ano dos cursos de nível médio para discussão e apreciação. O trabalho pode ajudar a divulgar metodologias de ensino com utilização de simulações didáticas e vídeos, além de subsidiar professores em espaços formais de educação carentes de laboratórios. Os produtos oriundos do trabalho podem ser utilizados em projetos de extensão futuros, levando a intervenções didáticas nas escolas da região, contribuindo para aulas de física menos concentradas no "quadro e giz".
Conclusões: O trabalho encontra-se em andamento. A proposta está em fase de implementação e pode contribuir para potencializar o interesse pelas discussões científicas, atraindo estudantes para a investigação científica e atuação docente.
Palavras–chave: Física térmica, simulações

ASTRONOMIA SOB O CÉU DO IFMT – CAMPUS JUÍNA[1]

Douglas Oliveira Rosa[2], Karolaine Bento Silva[2], Erick dos Santos Silva[3] , Marcelo Henrique Weich Ferreira[3]

[1]Trabalho inserido no projeto "Astronomia Sob o Céu do IFMT – Campus Juína." aprovado no edital PROPES/IFMT 46-2015.
[2]Aluno de ensino técnico em agropecuária integrado ao ensino médio – IFMT *campus* Juína.
[3]Professor de Física do IFMT *campus* Juína.

Categoria: Banner
Modalidade: Pesquisa em andamento

Introdução: O projeto Astronomia na Escola permite o contato direto do aluno com a ciência e o processo cientifico, o que implica na constatação das várias relações do saber no cotidiano, na pesquisa ou em sua própria formação escolar despertando a curiosidade e consequentemente o interesse pela ciência. O projeto trará a possibilidade de estudar e aprender mais conceitos e práticas da Astronomia, Astrofísica, e outras áreas correlatas ampliando a gama de conhecimentos e enriquecendo a trajetória acadêmica. Tendo como objetivos principais: Estudar de forma sistematizada os conhecimentos adquiridos ao longo da história pela ciência da Astronomia, compreender a importância da astronomia para a humanidade e incentivar a investigação científica.
Metodologia: A execução do projeto se deu em duas partes, na primeira parte foi feito o estudo introdutório da astronomia e das teorias de gravitação, e também, a sua ligação com a física e com as outras ciências. A segunda parte foi direcionada na observação dos principais astros do céu, começando pela lua, que depois do sol é o maior corpo celeste visível a olho nu. As dificuldades encontradas no ensino da física em determinados assuntos podem ser facilitadas, de modo que alunos e professores utilizem os meios disponíveis à sua realidade. Para que isso ocorra deve- se escolher um programa de fácil uso e aprendizagem, como o PheT Colorado, no qual, a partir dos princípios da óptica geométrica e da calorimetria serão montadas atividades, relacionando os temas à astronomia. As atividades desenvolvidas serão aplicadas a algumas turmas de 2º ano do ensino médio, fase em que são abordados tais temas físicos. Essa interação do aluno com um programa (software computacional) influencia na absorção do conteúdo proposto pelo professor, possibilitando uma maior compreensão das interações entre os objetos a serem estudados.
Resultados esperados: Espera-se que o projeto desperte nos alunos o interesse pelo estudo de ciências, motivado pela observação e compreensão de fenômenos astronômicos. Desse modo, com esse trabalho os alunos tenham o aprendizado facilitado, por meio da utilização de um software da área de física. Podendo assim assimilar a teoria com uma aplicação prática e recreativa, obtendo um melhor aprendizado do conteúdo. Porém, um conhecimento básico na área de informática é de fundamental importância para que obtenha êxito para a operação do simulador e a melhor compreensão do conteúdo apresentado. À medida que os usuários interagirem com estas ferramentas, haverá a percepção da melhor desenvoltura ao manusear tal programa, incentivando-os. Isso lhes permitirá investigar as relações de causa e efeito e responder a perguntas científicas através do trabalho com o simulador.
Impactos: Os objetos virtuais de aprendizagem, como os simuladores interativos aqui citados, usados como recurso pedagógico, tem como objetivo, instruir e colocar de forma prática os conceitos obtidos em sala de aula, bem como os relacionar à astronomia. Essa interação do aluno com conceitos físicos e posteriormente astronômicos, trás benefícios para o meio acadêmico, incentivando-os para a continuidade dos estudos na área de física.
Palavras–chave: aprendizagem, gravitação, óptica

APRESENTAÇÕES DE TRABALHOS ORAIS

ELABORAÇÃO DAS CARTEIRINHAS ESTUDANTIS E UM SISTEMA PARA CONTROLE DOS ALUNOS EM DIVERSOS SETORES DO IFMT – CAMPUS JUÍNA[1]

Fernando Luiz da Silva Almeida[2], Eluma Corcett[3], Thiago Souza Barbosa[4], Elaine Alves da Rocha Pires[5]

[1]Projeto de Pesquisa em Andamento pelo IFMT – Campus Juína.
[2]Técnico do IFMT – Campus Juína. e-mail para contato: fernando.almeida@jna.ifmt.edu.br
[3]Aluna do curso Técnico em Agropecuária.
[4]Técnico do IFMT – Campus Juína.
[5]Professora de Informática do IFMT – Campus Juína.

Categoria:Exposição oral
Modalidade: Pesquisa em andamento

Introdução: Este projeto consiste na confecção das carteirinhas estudantis para todos os alunos do IFMT – *campus* Juína e na criação de um sistema de controle dos alunos, com o real objetivo de, quando necessário, pesquisar pelo nome do aluno e conseguir obter através do sistema, todas as informações do aluno, como por exemplo: acompanhamento da enfermeira, acompanhamento da psicóloga, saídas do *campus* em horários diferenciados e informações se o aluno realmente está almoçando no campus. Este projeto em andamento possui como objetivo principal a confecção das carteirinhas estudantis para todos os alunos do *campus* e um sistema de controle dos alunos. Além disso, possui os objetivos específicos que são: obter os dados necessários de todos os alunos do *campus*; confeccionar as carteirinhas estudantis para os alunos; criar um sistema interno para o IFMT – *campus* Juína que, ao aluno ser atendido por um determinado setor, o responsável deverá registrar o atendimento no sistema. O sistema deverá contemplar os seguintes setores: psicóloga, enfermaria, restaurante universitário, guarita, coordenação, entre outros.
Metodologia: Este projeto será desenvolvido em duas etapas: 1ª Etapa – obter os dados de todos os alunos do IFMT – Campus Juína e confeccionar as carteirinhas para os alunos. 2ª Etapa – desenvolver um sistema interno para o IFMT – Campus Juína; colocar os dados de todos os alunos no sistema; instalar o sistema nos setores que o utilizarão; dar treinamento para os funcionários que usarão o sistema e; testar e comprovar o real funcionamento do sistema no IFMT – Campus Juína. Com a realização deste projeto espera-se que os alunos tenham o direito de entrar em eventos como estudantes e obtendo o direito de meia entrada, além disso, obter um total controle de todos os alunos do IFMT – Campus Juína, desde ao controle da alimentação,atendimentos da enfermeira e psicóloga, as entradas e saídas dos alunos internos do campus e dados referente a coordenação (exemplo: advertências), tendo assim, todas as informações dos alunos em um único sistema.
Resultados Esperados: Com esta pesquisa, espera-se que o sistema forneça aos profissionais do IFMT os dados consistentes de todos os alunos em um único programa. Ou seja, quando necessário o funcionário poderá procurar pelo nome do aluno e o sistema retornará todas as informações desse aluno.
Impactos: Dessa forma, através desta pesquisa, será possível diagnosticar a baixa renda do aluno nos estudos referente a má alimentação ou a problemas de saúde ou psicológico. Este sistema servirá de apoio para constatar estas informações de uma forma rápida e prática, ou até mesmo para uma orientação correta aos pais dos alunos no conselho de classe.
Palavras–chave: acompanhamento, confecção, informação

VARIABILIDADE ESPACIAL DO PH EM PLANTIO HOMOGENÊNO DE TECTONA GRANDIS NO MUNICÍPIO DE BRASNORTE - MT[1]

Luciano Rodrigo Lanssanova[2], Rodrigo Lemos Gil[3], Léo Adriano Chig[4], Thiago Fernandes[5], Douglas Dias de Morais[6]

[1]Parte da dissertação do terceiro autor, financiada pela Berneck S.A
[2]Professor do Instituto Federal do Mato Grosso – campus Juína. E-mail: luciano.lanssanova@jna.ifmt.edu.br
[3]Professor do Instituto Federal do Mato Grosso – campus Juína.
[4]Professor da Universidade de Cuiabá – campus Beira Rio.
[5]Professor da Universidade do Estado de Mato Grosso – campus Barra do Bugres.
[6]Pós Graduando em Ciências Ambientais, Universidade de Cuiabá – campus Beira Rio.

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Pesquisa em andamento

Introdução: A teca (*Tectona grandis* L.f. - Lamiaceae) é uma espécie nativa do sul e sudeste da Ásia, com ocorrência natural na Índia, Mianmar, Laos e Tailândia, ocorrendo em áreas relativamente limitadas e de baixa participação na produção de madeira. O principal produto desta espécie são os móveis de luxo e a construção naval, sendo uma opção àquelas espécies de elevado valor comercial, como a *Swietenia macrophylla* King e a *Torresea acreana* Ducke, tornado seus plantios importantes fontes de renda. A silvicultura de precisão representa um modelo de gerenciamento fundamentado na coleta e análise de dados geoespaciais, fornecendo informações detalhadas sobre características necessárias para a condução dos povoamentos florestais, como as propriedades químicas do solo, possibilitando predizer valores em locais não amostrados. A partir disso, o objetivo do presente trabalho foi aplicar a geoestatística para caracterizar a variabilidade espacial do pH em um plantio homogêneno de *Tectona grandis* L.f, localizado no município de Brasnorte-MT.
Metodologia O estudo foi realizado em um plantio homogêneo de teca (*Tectona grandis*), com 216,4 hectares implantados no ano de 1998 e 250,6 hectares em 1997, na empresa Berneck, localizada no município de Brasnorte-MT. Foram alocadas 91 parcelas de 20 m x 30 m (600 m²) em 12 talhões, sendo uma intensidade de uma parcela a cada 5,13 hectares. No centro de cada parcela, foram coletadas amostras de solo, na profundidade de 0 – 20 cm, para a determinação do pH (em H_2O). A verificação da dependência espacial o pH foi feita por meio da determinação das semivariâncias, considerando o posicionamento do ponto de coleta da amostra de solo dentro das parcelas no campo (x, y), e o posterior cômputo das distâncias (h) e das diferenças numéricas da variável (Z) na malha de pontos. Foram ajustados os semivariogramas esférico, exponencial e gaussiano para modelar os padrões espaciais. A avaliação e a seleção dos melhores ajustes dos semivariogramas experimentais foram baseadas na menor soma de quadrados dos desvios ponderados (SQDP), no maior coeficiente de determinação (R2) e na validação cruzada.
Resultados e Discussão: A média do pH foi de 5,22 com desvio padrão de ±0,48, verificou que a teca não deve ser cultivada em solos com pH inferior a 5,5, pois o seu crescimento é limitado pela redução na disponibilidade de diversos elementos essenciais no solo. O melhor ajuste foi obtido com o modelo esférico. O efeito pepita (Co) foi baixo com 0,101, indicando a satisfatoriedade do ajuste do semivariograma. O coeficiente de regressão (R^2) foi próximo a 0,9, e a soma de quadrado dos resíduos foi de 0,0023, demonstrando que o modelo foi eficiente e preciso. Observando a Figura 1, verifica-se que a região central e ao sul da área apresentaram valores superiores ao limite crítico.

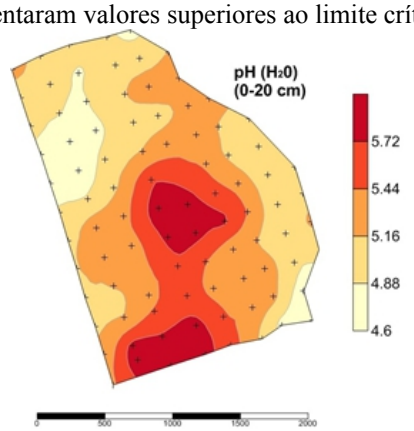


Figura 1. Variabilidade espacial do pH em plantio homogêneo de *Tectona grandis.*

Palavras–chave: geoestatística, pH, *Tectona grandis*

VARIABILIDADE ESPACIAL DO CARBONO ORGÂNICO EM PLANTIO HOMOGENÊNO DE TECTONA GRANDIS NO MUNICÍPIO DE BRASNORTE - MT[1]

Rodrigo Lemos Gil[2], Luciano Rodrigo Lanssanova[3], Léo Chig[4], Thiago Fernandes[5], Douglas Dias de Morais[6]

[1]Parte da dissertação do segundo autor, financiada pela Berneck S.A
[2]Professor do Instituto Federal do Mato Grosso – campus Juína. E-mail: rodrigo.gil@jna.ifmt.edu.br
[3]Professor do Instituto Federal do Mato Grosso – campus Juína.
[4]Professor da Universidade de Cuiabá – campus Beira Rio.
[5]Professor da Universidade do Estado de Mato Grosso – campus Barra do Bugres.
[6]Pós-Graduando em Ciências Ambientais, Universidade de Cuiabá – campus Beira Rio.

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Pesquisa em andamento

Introdução: A teca (*Tectona grandis* L.f. - Lamiaceae) é uma espécie nativa do sul e sudeste da Ásia, com ocorrência natural na Índia, Mianmar, Laos e Tailândia, ocorrendo em áreas relativamente limitadas e de baixa participação na produção de madeira. O principal produto desta espécie são os móveis de luxo e a construção naval, sendo uma opção àquelas espécies de elevado valor comercial, como a *Swietenia macrophylla* King e a *Torresea acreana* Ducke, tornado seus plantios importantes fontes de renda. A silvicultura de precisão representa um modelo de gerenciamento fundamentado na coleta e análise de dados geoespaciais, fornecendo informações detalhadas sobre características necessárias para a condução dos povoamentos florestais, como as propriedades químicas do solo, possibilitando predizer valores em locais não amostrados. A partir disso, o objetivo do presente trabalho foi aplicar a geoestatística para caracterizar a variabilidade espacial do Carbono Orgânico (C.O) em um plantio homogêneno de *Tectona grandis* L.f, localizado no município de Brasnorte-MT.
Metodologia O estudo foi realizado em um plantio homogêneo de teca (Tectona grandis), com 216,4 hectares implantados no ano de 1998 e 250,6 hectares em 1997, na empresa Berneck, localizada no município de Brasnorte-MT. Foram alocadas 91 parcelas de 20 m x 30 m (600 m²) em 12 talhões, sendo uma intensidade de uma parcela a cada 5,13 hectares. No centro de cada parcela, foram coletadas amostras de solo, na profundidade de 0 – 20 cm, para a determinação do C.O. A verificação da dependência espacial do C.O foi feita por meio da determinação das semivariâncias, considerando o posicionamento do ponto de coleta da amostra de solo dentro das parcelas no campo (x, y), e o posterior cômputo das distâncias (h) e das diferenças numéricas da variável (Z) na malha de pontos. Foram ajustados os semivariogramas esférico, exponencial e gaussiano para modelar os padrões espaciais. A avaliação e a seleção dos melhores ajustes dos semivariogramas experimentais foram baseadas na menor soma de quadrados dos desvios ponderados (SQDP), no maior coeficiente de determinação (R2) e na validação cruzada.
Resultados e Discussão: A média do Carbono Orgânico foi de 17,35 g/dm³ com desvio padrão de ±3,80 g/dm³. O melhor ajuste foi obtido com o modelo esférico. O efeito pepita (Co) foi baixo com 7,74, indicando a satisfatoriedade do ajuste do semivariograma. O coeficiente de regressão (R²) foi superior a 0,9, e a soma de quadrado dos resíduos foi de 2,5, demonstrando que o modelo foi eficiente e preciso. Observando a Figura 1, verifica-se que a região sul da área apresentou maiores concentrações de C.O, possivelmente devido a maior quantidade de serapilheira acumulada. A concentração de carbono orgânico no solo (Figura 1) variou de 13,5 a 21,1 g/dm³.

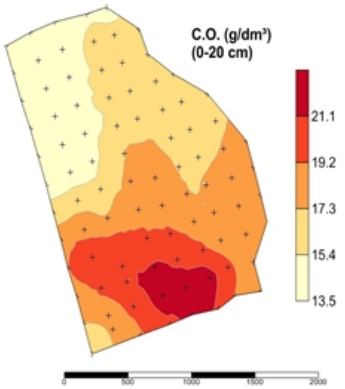


Figura 1. Variabilidade espacial do Carbono Orgânico em plantio homogêneo de *Tectona grandis.*
Conclusões: É possível caracterizar a variabilidade espacial do C.O, possibilitando intervenções silviculturais localizadas.
Palavras–chave: Carbono orgânico, geoestatística, *Tectona grandis*

TOLERÂNCIA E POTENCIAL FITORREMEDIADOR DO AGUAPÉ *(Eichhornia crassipes,* Mart.Solms.) E DO ALFACE D'ÁGUA *(Pistia stratiotes* L.*)* AO COBRE[1]

Aline Pickler Guarez[2], Simone Silva Hiraki[3],

[1]Projeto de TCC do primeiro autor.
[2]Graduanda do curso de Licenciatura plena em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT. E-mail: aline.guarez@jna.ifmt.edu.br
[3]Professora do IFMT – Campus Juína, Doutora em botânica.

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Pesquisa em andamento

Introdução: O crescimento urbano tem sido um dos grandes fatores que favorecem os problemas com a poluição, deixando um rastro de contaminação no solo, lençóis freáticos e cursos de água. Na região centro-oeste do país, há um grande potencial hídrico, todavia, o aumento das atividades econômicas agropecuárias pode contribuir para a contaminação dos corpos d'água sendo necessário a intervenção para recuperação desses ambientes. Um dos grandes desafios dos pesquisadores é encontrar métodos que retirem esses poluentes do ambiente utilizando técnicas inovadoras e com baixo custo. Neste trabalho abordaremos a técnica de fitorremediação, o objetivo da pesquisa é testar o potencial de duas macrófitas aquáticas, o alface d'água (*Pistia stratiotes)* e o aguapé (*Eichhornia crassipes*), quanto ao nível de remediação e tolerância pela contaminação do cobre. O cobre é um elemento essencial e também considerado metal pesado amplamente distribuído no planeta.
Metodologia: O experimento será realizado no laboratório de biologia, do IFMT - Campus Juína, em agosto de 2016. Serão utilizadas as espécies *P. stratiotes* e *E. crassipes* que após serem coletadas serão aclimatizadas em laboratório, em solução nutritiva de Hoagland e Arnon, por um período de 7 dias. Após esse período as plantas serão divididas aleatoriamente em 5 tratamentos (0; 0,5; 1,0; 2,0 e 3,0 mg L^{-1} de Cu), com 5 repetições, em duplicatas. Os tratamentos serão aplicados através da adição de sulfato de cobre, nas doses correspondentes. As plantas ficarão sob os tratamentos durante 30 dias. Ao final do período experimental serão analisados os seguintes parâmetros biométricos: índices de sobrevivência, diâmetro e comprimento de raiz, massa fresca e seca da parte aérea e sistema radicular, número de folhas, aspectos visuais de alterações morfo-anatômicas. Também será analisada o teor de cobre nos tecidos através de espectrometria de absorção atômica. Os dados coletados serão submetidos à análise de variância em nível de 5% e os resultados significativos serão analisados por meio de regressão linear e quadrática.
Resultados esperados: Espera-se ao final da pesquisa conhecer os níveis máximos de tolerância e a capacidade fitoextratoração do *P. stratiotes* e *E. crassipes* ao metal cobre bem como as modificações morfo-anatômicas dessas plantas como consequência do excesso desse metal.
Impactos: Disponibilizar técnica de fitorremediação que possa ser útil para descontaminação de águas poluídas.
Palavras-chave: poluição ambiental, macrófitas aquáticas, metal pesado

CONDUTIVIDADE ELÉTRICA E TURBIDEZ EM MANANCIAIS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEOS DO RIBEIRÃO TARUMÃ, ESTADO DE MATO GROSSO[1]

Thaís Vasconcelos Silva[2], Tadeu Miranda de Queiroz[3], José Wilson Pires Carvalho[3]

[1]Parte da Dissertação de Mestrado do primeiro autor.

[2]Engenheira Agrícola e Ambiental. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Juína. e-mail para contato: thais.silva@jna.ifmt.edu.br
[3]Professor da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Barra do Bugres.

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Pesquisa concluída

Introdução: O uso da água na irrigação é dependente de sua qualidade. A presença de sais pode representar risco de salinização do solo. Além disso, partículas em suspensão podem decantar no interior das tubulações, causando entupimento. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade da água para irrigação quanto a condutividade elétrica (CE) e a turbidez na área de contribuição do ribeirão Tarumã no Assentamento Antônio Conselheiro, Mato Grosso.
Metodologia: O Assentamento Antônio Conselheiro (AAC) está localizado no Noroeste de Mato Grosso, conforme a Figura 1.

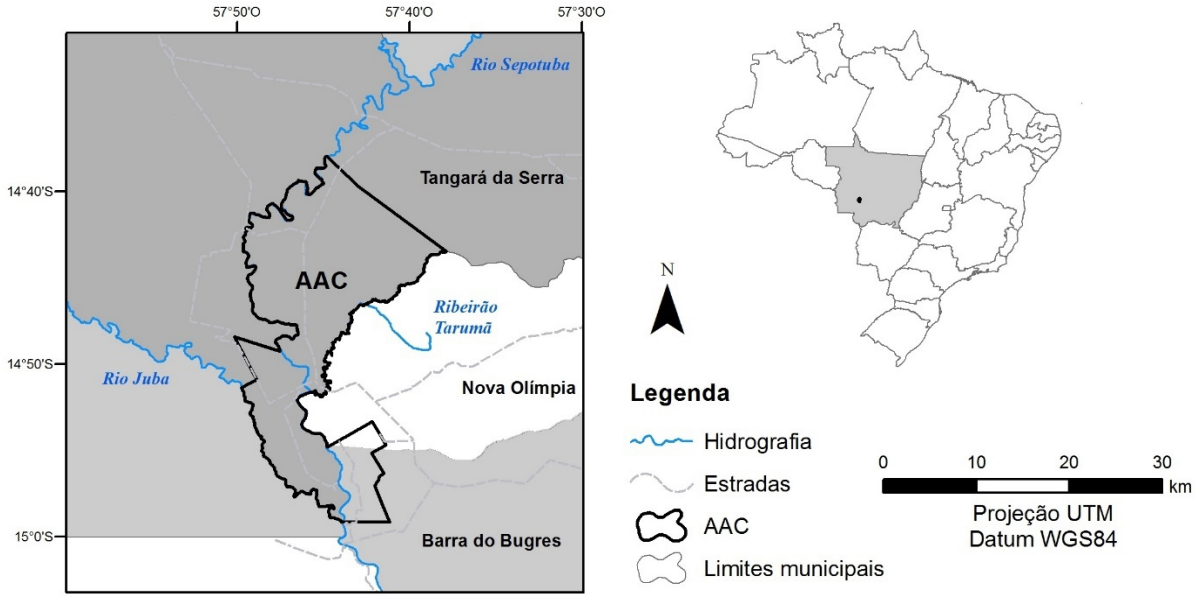
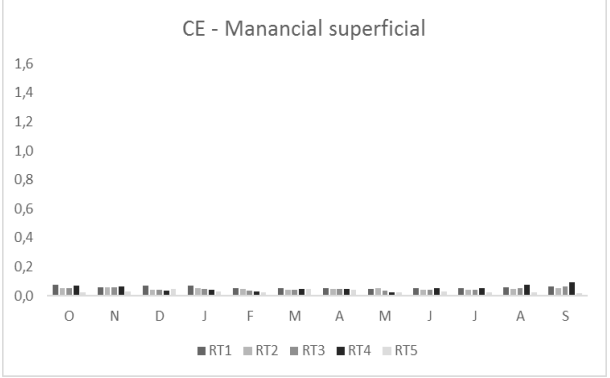
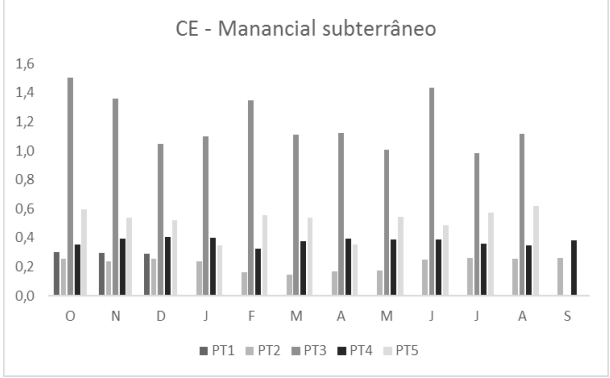


Figura 1. Localização do Assentamento Antônio Conselheiro.
Amostras de 5 pontos no ribeirão Tarumã e de 4 poços de sua área de contribuição foram coletadas durante um ano. Para as determinações utilizou-se condutivímetro e turbidímetro. Os dados foram organizados e submetidos ao teste de aderência Shapiro-Wilk, a 5% de significância, para verificação da normalidade. Os testes de variância de ANOVA e Kruskal-Wallis foram utilizados para dados normais e não-normais, respectivamente. Para separação das médias foi utilizado o teste Scott-Knott, a 1% de significância.
Resultados e Discussão: A CE e a turbidez verificadas nas águas superficiais e subterrâneas apresentaram comportamentos distintos (Figura 1).





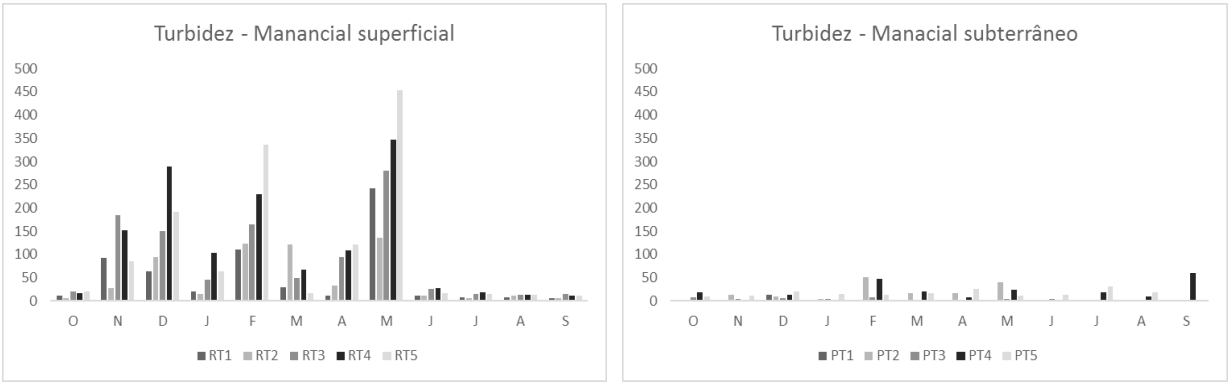


Figura 2. Condutividade elétrica (CE) (dS m^{-1}) e turbidez (UNT) das águas superficiais e subterrâneas do ribeirão Tarumã.

A CE das águas superficiais manteve-se baixa indicando que não há nenhum grau de restrição quanto ao seu uso na irrigação com vistas à salinização do solo (abaixo de 0,7 dS m^{-1}). A CE foi maior nas águas subterrâneas indicando que a composição das rochas pode influenciar a qualidade das águas. Os maiores valores de CE foram observados no poço PT3 cujas medições mantiveram-se entre 0,7 e 3,0 dS m^{-1} caracterizando risco moderado à salinização do solo. A turbidez das águas superficiais foi maior nos meses úmidos o que, provavelmente, está relacionado ao carreamento de partículas do solo pelo excesso da água das chuvas.

Tabela 1. Valores médios de CE e turbidez separados conforme o teste de médias Scott-Knott.

	Superficial		Subterrâneo	
Variáveis	CE	Turbidez	CE	Turbidez
Teste de aderência p-valor	0,03	<0,001	0,007	<0,001
Análise de variância p-valor	<0,001	0,14	<0,001	0,005
1	0,058 a	50,90 a		
2	0,046 b	48,77 a	0,22 d	12,78 a
3	0,045 b	87,79 a	1,19 a	3,62 a
4	0,052 a	114,95 a	0,37 c	18,34 a
5	0,029 c	111,95 a	0,51 b	16,43 a

O teste de separação de médias indica que não houve variação significativa entre os pontos dos mananciais superficiais como dos subterrâneos com relação à turbidez. A CE, entretanto, se diferenciou totalmente entre os poços; no manancial superficial apresentou diminuição ao longo do curso do ribeirão com exceção do ponto 4.

Conclusões: A CE manteve-se dentro dos limites ideais para o uso das águas na irrigação, exceto no poço PT3. A turbidez não apresentou variação significativa entre os pontos observados. As variações observadas entre os resultados obtidos reforçam a necessidade de avaliação da qualidade da água antes da implantação de sistemas de irrigação.

Palavras–chave: condutividade elétrica, irrigação, turbidez

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS USINAS DO SETOR SUCROENERGÉTICO NO ESTADO DE MATO GROSSO[1]

Willian Leonardo Vieira Coelho[2], Rivanildo Dallacort[3], Thaís Vasconcelos Silva[4], Fabrício Schwanz da Silva[5]

[1] Parte da Dissertação de Mestrado do primeiro autor.
[2] Engenheiro de Produção Agroindustrial. E-mail para contato: wyllyan_coelho@hotmail.com
[3] Professor do Programa de Pós-graduação em Ambiente e Sistema de Produção Agrícola – UNEMAT, *Campus* Tangará da Serra.
[4] Engenheira Agrícola e Ambiental, Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso, IFMT – Campus Juína.
[5] Professor Orientador. Universidade Federal do Paraná/Setor Palotina.

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Pesquisa concluída

Introdução: A cana-de-açúcar foi introduzida no Brasil em seu período colonial e se transformou em uma das principais culturas da economia brasileira. Atualmente o país não somente é o maior produtor de cana-de-açúcar, mas também o maior produtor mundial de açúcar. Esta cultura ocupa uma posição de destaque no agronegócio nacional, seja na produção agrícola ou industrial, devido a importância econômica de seus principais produtos – açúcar, etanol e energia elétrica. Com a realização deste trabalho objetivou-se localizar geograficamente as usinas do setor sucroenergético em atividade na safra 2015/2016 no estado de Mato Grosso.

Metodologia: O trabalho foi realizado com base nas informações do setor sucroenergético obtidas junto ao Sindicato das Indústrias de Álcool e Açúcar do Estado de Mato Grosso (SINDALCOOL/MT). Para a realização deste trabalho foram utilizados os dados da safra 2015/16. Foram levantadas as mesorregiões, conforme apresentadas na Figura 1, os biomas presentes no Estado e determinada a distribuição geográfica das indústrias do setor.

Figura 1. Mesorregiões do Estado de Mato Grosso.

Resultados e Discussão: Os dados de produção das 9 plantas industriais em atividade somadas, referentes a safra 2015/16 são apresentados na Tabela 1, além de outras informações relevantes para demonstrar a importância do setor para o estado.

Tabela 1. Dados de Produção do setor sucroenergético do Estado de Mato Grosso

Área plantada (ha)	Quantidade de cana processada (t)	Produção de Etanol (m³)	Produção de Açúcar (t)	Nº de empregos diretos	Nº de empregos indiretos
230,3 mil	17.211.273	1.248.678	337.112	14.561	58.000

Como pode-se observar na Tabela 1, este setor é responsável pela geração de empregos no Estado, além de ser importante na contribuição para a balança comercial devido ao alto volume de produção. No Quadro 1 são apresentados o número de unidades produtoras, tipos de produtos fabricados, mesorregião e bioma das unidades produtoras.

Quadro 1 – Unidades produtoras de álcool e açúcar no Estado de Mato Grosso, com seus respectivos produtos e distribuição geográfica

Nº de unidades produtoras	Produtos	Mesorregião	Bioma
4	Álcool e Açúcar	Sudoeste	Cerrado, Pantanal e Amazônia
3	Álcool e Açúcar	Norte	Cerrado e Amazônia
2	Álcool e Açúcar	Sudeste	Cerrado

Pode-se verificar que há um maior número de indústrias do setor sucroenergético na mesorregião sudoeste, com aproximadamente 50 % do total, fato este que deve-se possivelmente a fatores edafoclimáticos mais adaptados as exigências da cultura, bem como, no bioma Cerrado se concentra a maior quantidade de usinas. A forte presença no bioma Cerrado possivelmente, deve-se aos mesmos fatores sugeridos para a mesorregião, apesar de estes empreendimentos estarem presentes nos três biomas.

Conclusões: Com os resultados obtidos na realização, pode-se verificar e concluir que existem 09 usinas do setor sucroenergético em atividade no estado de Mato Grosso na safra 2015/2016; que o maior número de plantas industriais

instaladas e em funcionamento está situada na mesorregião sudoeste mato-grossense e estão presentes em todos os biomas existentes no estado, com destaque para o Cerrado.

Palavras–chave: biomas, cana-de-açúcar, mesorregiões mato-grossenses

REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA RESIDUAL DOS APARELHOS CONDICIONADORES DE AR NO IFMT CAMPUS JUÍNA[1]

Emanoel Lucas Adiles de Souza[2], Djeiri Oliveira Ferreira[3], Emanoeli Adiles de Souza[3], Anna Luyza dos Reis Corrêa[3], Josiane de Brito Gomes[4], Elaine Alves da Rocha[5]

[1]Projeto de Pesquisa
[2]Aluno do ensino técnico integrado ao ensino médio – IFMT. e-mail para contato: emanoel_adiles@live.com
[3]Aluno de ensino técnico em meio ambiente integrado ao ensino médio – IFMT *campus* Juína.
[4]Professora de Engenharia Ambiental - IFMT *campus* Juína
[5]Professora de Informática - IFMT *campus* Juína

Categoria: Exposição Oral
Modalidade: Projeto de Pesquisa

Introdução A água é um recurso vital e precioso que vem se esgotando, isso ocorre graças às ações antrópicas que vem alterando a qualidade e o ciclo de renovação deste recurso. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFMT), *campus* Juína há um expressivo consumo de água, visto que utiliza-se dois poços semi artesianos que abastecem dois reservatórios de 10.000 l cada, e ainda, em determinadas épocas do ano a falta de água chega a ser constante. Uma análise do subsolo para a construção de um poço artesiano revelou que devido à posição do terreno não é possível a abertura do mesmo, assim, há uma limitação de dois poços, que não fornecem água suficiente para realizar atividades diárias do instituto. Deste modo, torna-se imprescindível o uso consciente e o reuso de água no campus, visando garantir a disponibilidade contínua deste recurso e ainda, conscientizar a população abastecida acerca da necessidade de conservação dos aspectos quantitativos e qualitativos da água. Mediante o exposto, o presente estudo tem o intento de avaliar o potencial de reuso da água residual dos aparelhos condicionadores de ar no IFMT *campus* Juína, visto que esta instituição demanda uma considerável quantidade de água e utiliza condicionadores de ar continuamente.
Metodologia: Será realizado o levantamento da quantidade de água residual nos períodos chuvoso e seco, por meio da coleta diária em recipientes de 12 litros. De posse dos dados, será avaliada a viabilidade ambiental e econômica da implantação do projeto. Será analisada a infraestrutura necessária, bem como os recursos financeiros e humanos demandados para a execução. Os resultados serão apresentados para direção, corpo de servidores e de discentes, para uma discussão acerca das possibilidades de reuso da água captada.
Resultados esperados: Espera-se com o desenvolvimento deste estudo quantificar a água a ser reaproveitada e avaliar a viabilidade ambiental e econômica, verificando o tempo de retorno do investimento do projeto. Sobretudo, espera-se uma redução na utilização de água potável e no problema de escassez hídrica na instituição.
Impactos: Por meio deste projeto, espera-se uma redução no consumo de água potável na instituição e ainda, o estímulo à consciência ambiental do corpo estudantil e de servidores, visando a economia e utilização consciente dos recursos hídricos.
Palavras–chave: conscientização, escassez hídrica, reuso

IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELO SETOR HIDROELÉTRICO – ESTUDO DE CASO DA CENTRAIS ELÉTRICAS SALTO DOS DARDANELOS, ARIPUANÃ - MT[1]

Amanda Bugari Alves[2], Fernando Cortes Carvalho[3], Josiane de Brito Gomes[4]

[1] Pesquisa em andamento
[2]Aluno de ensino técnico em meio ambiente integrado ao ensino médio – IFMT *campus* Juína. e-mail para contato: amandabugari18@gmail.com
[3]Aluno de ensino técnico em agropecuária integrado ao ensino médio – IFMT *campus* Juína.
[4]Professora de Poluição Ambiental – IFMT *campus* Juína.

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Pesquisa em andamento

Introdução: O homem se tornou dependente dos recursos energéticos, fonte fundamental para o desenvolvimento. Não podendo voltar a um estágio anterior da evolução, a geração de energia vem sendo um dos principais fatores de discussão

para desenvolvimento sustentável, já que a maior parte é proveniente do setor hidrelétrico que ocasiona significativo impacto ambiental, alterando todo o meio e afetando direta ou indiretamente a qualidade de vida da população. Em âmbito ambiental temos grandes problemas decorrentes desse tipo de geração, que alavanca uma série de impactos, muitas vezes irreversíveis ao meio ambiente, havendo assim a necessidade de estudos, pesquisas e análises, desde o planejamento de instalação de uma usina hidrelétrica à sua distribuição, visando a mitigação de tais impactos, tendo uma visão holística sobre toda a problemática. Deste modo, o presente estudo objetiva elucidar acerca dos impactos do setor hidrelétrico, bem como sua magnitude e possíveis ações mitigadoras.
Metodologia: O presente estudo foi desenvolvido com base nas observações técnicas realizadas *in situ* nas Centrais Elétricas Salto dos Dardanelos, no município de Aripuanã – MT. Prévio conhecimento foi obtido, através de pesquisas, livros e em um importante relatório de monitoramento ambiental hidroelétrico.
Resultados e Discussão: Os impactos oriundos de hidrelétricas variam de magnitude e amplitude. Os principais observados são: poluição sonora e visual, erosão do solo, perda da biodiversidade local, alteração dos parâmetros físicos e químicos do curso hídrico, dentre outros. Tais impactos podem ser minimizados através de estudos ambientais enquadrados na legislação, como nas Resoluções CONAMA nº 001/86 e nº 237/97, e Lei Nº 6.938/81. Medidas ressarcitórias podem ser adotadas através de programas ambientais como, compensação ambiental, fiscalização dos recursos naturais, estudos socioambientais a montante e jusante do curso hídrico, análise da ictiofauna, mesofauna, avifauna, mamíferos, como também de toda a flora.
Conclusões: Com parte dos estudos realizados, conclui-se que há uma ampla esfera de impactos ambientais provenientes da geração de energia, no qual podem ser minimizados caso haja o estudo adequado. Observa-se que é possível haver uma geração mais sustentável com ações ambientalmente corretas. Ainda com base nos estudos de impactos ambientais do setor hidroelétrico pretende - se ampliar a pesquisa, e assim obter resultados mais conclusivos e específicos.
Palavras–chave: Energia, sustentabilidade, usina

DIFERENTES NÍVEIS DE ADIÇÃO DE FARINHA DA POLPA DO FRUTO DA PUPUNHEIRA (*BACTRIS GASIPAES*, KUNTH) NA DIETA DE FRANGOS TIPO CAIPIRA[1]

Ronei Victor Soares Ferreira[2], Leonardo Pedro dos Santos[3], Odair Henrique de Paulo Dias[3], Valéria da Silva[4], Alessandro Ferronato[5], Carlos Gustavo Santos Ribeiro[6]

[1] Dados originados de projeto de pesquisa do último autor, financiado pela PROPES/IFMT, Edital nº046/2015.
[2] Aluno do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFMT *campus* Juína. E-mail para contato: roneiaripua123@gmail.com
[3] Aluno do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFMT *campus* Juína.
[4] Aluna do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFMT *campus* Juína.
[5] Professor EBTT de Agroindústria do IFMT *campus* Juína.
[6] Professor EBTT de Zootecnia do IFMT *campus* Juína.

Categoria (Exposição oral)
Modalidade (Pesquisa em andamento)

Introdução: A intensa flutuação de preços dos ingredientes que compõem a dieta de aves representa um dos maiores entraves à viabilidade da sua produção. Nesse contexto, visando substituir o milho nas rações das aves, tornou-se mister o uso de ingredientes alternativos oriundos de plantas regionais. A região noroeste de Mato Grosso tem se destacado como importante produtor de sementes da pupunheira (*Bactris gasipaes*, Kunth) e, por consequência, dos seus frutos. Praticamente a totalidade da polpa dos frutos da pupunheira oriunda da retirada da semente é descartada sem utilização pelos produtores, tornando esse subproduto um ingrediente em potencial a ser utilizado na nutrição animal. O presente projeto, ainda em execução, visa verificar a viabilidade da utilização da farinha da polpa do fruto da pupunheira em substituição ao milho na ração de frangos de corte tipo caipira.
Metodologia: Cerca de 2.500 kg de polpa fresca do fruto de pupunheira produzidos por pequenos proprietários rurais do município de Juína foram secados ao sol e moídos, dando origem a cerca de 850 kg de farinha de polpa de pupunha (FP). A FP entrará na dieta de 300 frangos de linhagem caipira criados conforme DOI/DIPOA nº 007 de 19/05/1999 do MAPA. Essas aves serão divididas em três grupos de 100 e submetidas aos seguintes tratamentos: T0 (dieta composta por forrageira verde disponível nos piquetes + ração sem a adição de FP); T50 (dieta composta por forrageira verde disponível nos piquetes + ração com adição de FP em substituição a 50% do milho) e T100 (dieta composta por forrageira verde disponível nos piquetes + ração com adição de FP em substituição a 100% do milho). Após a fase inicial de criação em sistema intensivo de duração de 28 dias, nos quais os animais se encontram atualmente, eles serão mantidos em sistema de semi-confinamento em piquetes que permitirão acesso a forrageiras verdes e à ração *ad libitum*. Serão avaliados o consumo de alimentos, ganho de peso, conversão alimentar, conversão calórica, taxa de mortalidade e custo da alimentação e, nos dias 63, 70, 77, 84, 91 e 98 dias de vida, serão feitos abates com o objetivo de avaliar os seguintes parâmetros: peso de carcaça, teor de gordura na carcaça e rendimentos de coxa, contra coxa, peito e vísceras comestíveis (coração e fígado).
Resultados Esperados: Espera-se observar índices zootécnicos e de abate semelhantes entre os tratamentos, visto que a composição bromatológica do fruto da pupunheira é bastante semelhante a outros ingredientes energéticos. Tal resultado permitirá sugerirmos aos pequenos proprietários rurais da região de Juína o aproveitamento de um subproduto, outrora descartado, em substituição ao milho da ração de frangos de corte. Permitindo, assim, uma sensível redução nos custos de produção animal.
Impactos: Os resultados obtidos pelo projeto permitirão verificar a viabilidade da utilização da farinha da polpa do fruto da pupunheira em substituição ao fubá de milho na ração de frangos de corte tipo caipira e, caso se mostre viável, sugerir um teor ideal de adição desse ingrediente à dieta.
Palavras–chave: Conversão alimentar, índices zootécnicos, milho, viabilidade

ATITUDES LINGUÍSTICAS DAS RELAÇÕES DE CONTATO ENTRE RIKBAKTSA E PORTUGUÊS[1]

Jackson Wakzemy Rikbakta Extenso[2], Mileide Terres de Oliveira[3]

[1]Parte de um projeto de pesquisa em andamento, financiado pela PROIC/IFMT.
[2]Aluno do segundo ano do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio – IFMT- *campus* Juína. Bolsista da PROIC/IFMT. e-mail para contato: jacksonwakzemy@gmail.com
[3]Professora de LIBRAS/Língua Portuguesa - IFMT- *campus* Juína.

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Pesquisa em andamento

Introdução: A presente pesquisa visa a análise das atitudes linguísticas dos Rikbaktsa a partir do contato linguístico com o português no centro urbano de Juína-MT, a qual nos faz refletir sobre a diversidade linguística que nos rodeia, e também buscar construir formas de inclusão social e participação política destes povos indígenas na sociedade brasileira. Esperamos

que este trabalho venha contribuir para as reflexões e estudos sobre o contato linguístico do português com as línguas indígenas em nosso país, as quais encontram-se, na maioria, em estado de extinção.
Metodologia: Este projeto considerará primeiramente a pesquisa bibliográfica, depois utilizaremos a Técnica de Elicitação, por meio de Questionário previamente elaborado. Destacamos que a coleta de dados linguísticos, advindos de colaboradores indígenas, será estratificada em três gerações, escolha que visa abranger o maior número de indígenas em faixas etárias que nos mostrem uma dimensão por geração e as atitudes linguísticas dos mesmos. Outro aspecto a ser considerado na pesquisa será o sexo dos colaboradores. A quantidade de colaboradores será de, aproximadamente, 20 indígenas em cada geração, totalizando 60 colaboradores.
Resultados e Discussão: Espera-se que os resultados dessa pesquisa mostrem as atitudes linguísticas dos indígenas Rikbaktsa em relação a língua nativa (rikbaktsa) e a língua de contato (português), assim como, os efeitos advindos deste contato, além de detectar o que de fato vem influenciando a perda paulatina da língua rikbaktsa. Com os resultados obtidos, espera-se contribuir com elementos que sirvam de base para a formulação de políticas de língua para os povos indígenas, no que tange a valorização da cultura, preservação e incentivo ao uso da língua nativa pela comunidade indígena em estudo. Como produto final, pretendemos constituir um material de pesquisa que trate da atual situação do povo Rikbaktsa, em contato com o português e a partir disso, incentivar os professores das aldeias na confecção de material pedagógico na língua rikbaktsa, como forma de garantir o ensino-aprendizagem na língua nativa e consequentemente propagar o uso dessa língua entre os índios.
Impactos: Esta pesquisa linguística traz impactos sociais importantes para a comunidade indígena Rikbaktsa, assim como para o estado de Mato Grosso, o qual busca a valorização cultural dos povos indígenas, sobretudo dos que residem neste estado. Acreditamos que os resultados obtidos neste trabalho contribuirão para as reflexões acerca do contato linguístico entre o português e as línguas indígenas, sendo algo considerado inevitável em nossa sociedade atual. Também acreditamos que as políticas linguísticas para os povos indígenas visa colaborar com a preservação da língua e cultura destes povos em nosso país.
Palavras–chave: Línguas indígenas, linguística

ANÁLISE DE PERFIL DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ATENDIDAS EM UNIDADE ESPECIALIZADA EM JUÍNA-MT[1]

Pedro Igor Silva Coelho[2], Dirceu Batista Gomes Filho[3], Alex Francisco de Oliveira[3], Thiago Evangelista de Campos Ferreira[3], Gésica Borges Bergamini[3]

[1] Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças como obtenção para o título de Tecnólogo de Segurança Pública, Financiamento próprio.
[2] Graduando do Curso Tecnólogo de Segurança Pública da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças. e-mail para contato: Pedro_igorcoleho_@hotmail.com
[3] Graduando do Curso Tecnólogo de Segurança Pública da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças.

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Pesquisa finalizada

Introdução: Violência doméstica é compreendida como ação ou conduta de agressão física ou psicológica que ocorre no ambiente familiar, independente se pelo companheiro ou algum outro familiar. Os fatores para analise de perfil foi direcionado na conduta de cunho social, familiar e financeiro. Esta pesquisa escutou 34 mulheres, vitimas de violência doméstica estando em atendimento pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, denominado "Princesa da Amazônia", localizado no município de Juína, no Estado do Mato Grosso. O objetivo da pesquisa foi de analisar o perfil da vitima de violência domestica para compreender possíveis padrões de comportamento, conduta e vulnerabilidade que caracterizem um possível padrão de risco. Tendo-se o perfil dessas mulheres vítimas podemos direcionar propostas de prevenção e intervenção com aspectos efetivos em curto e longo prazo.
Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de levantamento, com a proposta de levantar o perfil social, familiar e financeiro dos sujeitos estudados, coletados através de questionário fechado aplicado em 34 mulheres, vítimas de violência doméstica, que encontram-se em atendimento no CREAS. Todas as mulheres atendidas assinaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.
Resultados e Discussão: De acordo com os dados coletados 75% das agressões foram cometidas pelos cônjuges/companheiros. Sobre a condição financeira 62% possuem remuneração de 1 a 2 salários mínimos. No quesito escolaridade 19% possuem ensino fundamental incompleto. Faixa etária de 25 a 59 anos, sendo 94%. A violência de maior procedência foi a física somando 40%, seguido da violência física e psicológica, 32%. Um fator interessante nos resultados e a presença de 7% que sofreram violência sexual. Vale ressaltar, que todas fizeram a denúncia e estão em atendimento especializado. Observa-se que muitas são reincidentes no processo de denúncia, bem como continuam após atendimento especializado mantendo vinculo de convivência com o agressor, em sua maioria relatam que pela questão dos filhos e até mesmo financeira.
Conclusões: Apesar de todas as campanhas de prevenção e conscientização, bem como do atendimento especializado direcionados a vítima, algumas mulheres retomam contato com agressor, tendo como justificativa a necessidade de apoio para criança dos filhos e condição econômica. Apesar de ter sido apresentado em menor porcentagem (3%) sofreram agressão por parte dos filhos caracterizando um perfil diferente ao demonstrado na literatura.
Palavras–chave: Juína, perfil da vítima, violência doméstica

TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM POLICIAIS DA FORÇA TÁTICA DE JUÍNA-MT[1]

Helber Jhonathan Siqueira Lima[2], Leandro Octavio de Araujo Comim[3], Manoel Martins da Silva Júnior[3], Alan Knup Martins[3], Gésica Borges Bergamini[4]

[1] Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças como obtenção para o título de Tecnólogo de Segurança Pública, Financiamento próprio.
[2] Graduando do Curso Tecnólogo de Segurança Pública da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças. e-mail para contato: helberjoni@gmail.com
[3] Graduando do Curso Tecnólogo de Segurança Pública da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças.
[4] Mestra em Psicologia, professora orientadora convidada da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças.

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Pesquisa Concluída

Introdução: O trabalho foi desenvolvido para averiguar como é e se ocorre transtorno de estresse pós-traumático nos policiais militares especializados da Força Tática (FT) do município de Juína - MT, devido esse problema estressor engloba principalmente todas as profissões de risco, pois geralmente passam por situações de violência e traumas que coloca a vida do mesmo e de outras pessoas em risco, teve como objetivo de mostrar como esse atua e como os policiais se comportam e reagem diante dessas dificuldades. Para ter também uma amplitude mais elaborada do que é e dos fatores de risco e vulnerabilidade ao transtorno, com isso ajudando-se os mesmo com tais problemas aconselhando e procurando um profissional da área para o tratamento.
Metodologia: Esta pesquisa teve como método a abordagem quantitativa, e como tipo uma pesquisa de levantamento descrito. A população total de Policias da Força Tática atuante no município de Juína e de 14 sujeitos, essa pesquisa escutou 65% dessa população, ou seja, 9 sujeitos. Por ser uma pesquisa com seres humanos, o projeto atendeu as exigências da Resolução 466/12 do CNS, sendo caracterizada de risco mínimo.Os sujeitos responderam a um questionário elaborado para analise de sintomas e níveis de TEPT.
Resultados e Discussão: Todos os sujeitos participantes da pesquisa são do gênero masculino, possuem entre 27 e 48 anos. 70% possuem filhos. Apresenta nível de superior a média para classe econômica. Sobre as condições de trabalho: os sujeitos não compreendem o que é um equipamento de proteção individual (EPI), pois relataram que não é necessário e não fazem uso. Porém, no mesmo segmento disseram não terem recursos disponíveis para exercer a profissão. As respostas são incongruentes, uma vez que o policia da força tática precisa estar bem protegido com coletes a prova de bala, fardamento e outros itens de proteção individual. Sobre comportamento familiar e social resultados favoráveis no aspecto de conduta.
Conclusões: De acordo com os dados da pesquisa os policias entrevistados não apresentam índices ou relatos que indiquem TEPT.
Palavras–chave: Força tática, Juína, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT)

ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR EM OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO MENORES INFRATORES COM TRÁFICO DE DROGAS NO MUNICÍPIO DE JUÍNA – MT[1]

Logan Gonçalves Munhak[2], Marciano Roque da Silva[3], Paulo Giacomoni Miranda[3], Welton da Silva Sparvoli[3], Aluísio Gonçalves de Farias[4]

[1] Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, como parte dos requisitos para obtenção do título de Tecnólogo em Segurança Pública, financiamento próprio.

[2]Graduando no Curso Tecnólogo em Segurança Pública da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças. e-mail para contato: loganschefermunhak@hotmail.com
[3]Graduandos no Curso Tecnólogo em Segurança Pública da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças
[4]Professor Efetivo do Instituto Federal de Mato Grosso IFMT. Doutor em História UFMT. Professor orientador do Curso Tecnólogo em Segurança Pública da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças a Policia Militar do Estado de Mato Grosso.

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Pesquisa Concluída

Introdução: O presente artigo visa analisar a atuação da Polícia Militar em ocorrências envolvendo menores infratores no município de Juína-MT. Analisamos como ponto principal o procedimento operacional padrão (POP) e suas atuações com menores infratores relacionados ao tráfico de drogas, destacando o papel do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) nas atividades policiais. Observando também a interação entre os agentes de segurança pública e suas experiências com esses menores.
Metodologia: Utilizamos como procedimentos metodológicos a pesquisa quantitativa através de levantamento de dados e entrevistas junto a policiais militares, em que foi possível observar suas percepções a partir de relatos, bem como bibliografias referentes. Foi elaborado um questionário com o objetivo de analisar a percepção dos policiais militares frente ao menor infrator e tendo como referências a etnologia como ferramenta metodológica, utilizamos a entrevista para aprimorar nossas pesquisas, Assim torna-se necessário observarmos sobre Polícia Militar, entendermos a sua estrutura e principalmente o seu papel na sociedade
Resultados e Discussão: Tais dados corroboram para visualizarmos a relação entre menor infrator e a atividade policial. Podemos observar diante desta pesquisa que apesar de alguns policiais não seguirem um padrão nas operações com menores, há pouca reação violenta por parte desses e das pessoas envolvidos nos crimes e Através destas entrevistas foi observado o modo de interação dos policias militares na sociedade com menor infrator, estas em grande parte foi integrada com o conselho tutelar. Assim pudemos analisar que todos os procedimentos utilizados pelos agentes de segurança pública são padronizados e seguem meios e técnicas que diminuem os danos físicos e morais durante o uso da força.
Conclusões: A pesquisa realizada foi feita com o intuito de analisar o conhecimento e as formas que esses policiais atuam, observando passo a passo os procedimentos usados de forma que resguardassem a guarnição e integridade física, moral e vinculado com os direitos do menor infrator. Assim pudemos analisar que todos os procedimentos utilizados pelos agentes de segurança pública são padronizados e seguem meios e técnicas que diminuem os danos físicos e morais durante o uso da força**.** Acompanhando essa evolução da polícia militar do estado de Mato Grosso com Procedimento Operacional Padrão POP, podemos afirmar que essa instituição passou por um processo de mudança doutrinário visando a diminuição do uso da força e tornando aceitável pelo ponto de vista interno o Estado e reduzindo as críticas vindas do público externo Sociedade, porém, pode se afirmar que o processo de desenvolvimento da instituição foi bem eficaz, caracterizando procedimentos e planejamentos estabelecidos por tratados internacionais e órgãos que protegem o menor infrator.
Palavras–chave: Menor infrator, segurança pública, sociedade.

DA INAPLICABILIDADE DA LEI 11.340/2006 AOS HOMENS VÍTIMAS DE VIOLENCIA DOMÉSTICA[1]

Delcio Campanharo[2], Rogerio Ferreira Santos[3], Ronan Bahls Kava[4], Weligton Pablo da Silva Machado[5], Wanderson Bispo de Oliveira[6]

[1]Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças como obtençao para o título de Tecnólogo de Segurança Pública, Financiamento Proprio.
[2]Delcio Campanharo, graduando do Curso Tecnólogo de Segurança Pública da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças.
[3]Rogério Ferreira Santos, graduando do Curso Tecnólogo de Segurança Pública da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças.
[4]Ronan Bahls Kava, graduando do Curso Tecnólogo de Segurança Pública da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças. E-mail para Contato: ronanbahls@gmail.com.
[5]Weligton Pablo da Silva Machado. graduando do Curso Tecnólogo de Segurança Pública da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças.
[6]Orientador: Wanderson Bispo de Oliveira, mestre em História, professor orientador convidado da Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Praças.

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Pesquisa concluída

Introdução: Este trabalho tenta explicar, por intermédio de entendimentos doutrinários e jurisprudenciais, a inaplicabilidade da Lei Maria da Penha aos homens vítimas de violência doméstica, em face de inexistência de norma específica de proteção no ordenamento jurídico brasileiro, como também fazer uma breve explanação sobre a especificidade da lei Maria da penha ao gênero feminino, além de efetuar uma reflexão acerca dos dois princípios constitucionais basilares do nosso ordenamento jurídico pátrio, quais sejam: a dignidade da pessoa humana e o princípio da igualdade. Ambos estão intimamente relacionados com proteção especifica que a lei destina ao gênero feminino. A relevância do tema em questão se dá por ser um assunto atual, polêmico e instigante, mas, mais do que isso, pelo fato de estarmos frente a um estudo multidisciplinar, em que diversas áreas do direito estão envolvidas, tais como o direito constitucional (devidos aos princípios constitucionais), o direito de família do código civil brasileiro (pela evolução do conceito de família) e o direito penal (através das considerações acerca da Lei 11.340/2006 – A Lei Maria da Penha); logo, estamos diante de um trabalho de tamanha relevância para todo e qualquer profissional diretamente ligado a área da segurança pública.
Metodologia: Partimos de decisões proferidas pelos Tribunais de nosso país, que foram constantemente debatidas por operadores do direito em sites de notícias e jurídicos disponíveis em livros e na internet.
Resultados e Discussão: Defendemos o entendimento de que a aplicação da Lei 11.340/2006 em favor do homem, não encontra amparo legal, desta feita somente a mulher agredida pode receber proteção especifica da lei, já o homem quando agredido, seja em ambiente familiar ou fora dele, recebe a proteção da legislação comum, no caso o código penal ou de lei especial quando for o caso. Isto porque conforme pensamento da maioria dos juristas a interpretação da norma deve ser de forma literal alcançando o objetivo para o qual foi elaborada – ou seja, a tutela dos direitos e da proteção às mulheres. Sendo que sua aplicação ao gênero masculino faria com que a lei perdesse o seu verdadeiro foco.
Conclusões: O homem vítima de violência doméstica não está desamparado pelo ordenamento jurídico, apesar de não existir uma proteção específica nesse sentido. Em sua proteção poderão ser usado o código penal e outras normas correlatas. Neste caso, o juiz poderá usar outros expedientes à sua disposição para garantir melhor a proteção cautelar da vítima masculina, uma vez que a Lei dos Juizados Especiais Criminais traz a previsão expressa da aplicação da medida protetiva de afastamento do lar, não fazendo referência ao sexo do agente ou da vítima, quando constatada a violência doméstica. Diante de tudo exposto, conclui-se que a inexistência de normas específicas de proteção às vítimas de violência doméstica do sexo masculino não foi uma falha legislativa. Portanto, existem outros instrumentos á disposições do juízo, os quais não permitem uma omissão do poder judiciário na proteção das pessoas de sexo masculino quando expostas à violência familiar.

Palavras–chave: Lei maria da penha, sexo masculino, vítima

PERCEPÇÃO DA SOCIEDADE EM RELAÇÃO À POLÍCIA MILITAR EM JUÍNA-MT[1]

Alecio Ruel Ferreira da Silva[2], Daniel Scherer[2], Edivaldo de Jesus Nogueira[2], Jackson Discher[2], Aluísio Gonçalves de Farias[3]

[1] Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, como parte dos Requisitos para obtenção do título de Tecnólogo em Segurança Pública.
[2] Aluno Soldado graduando no Curso Tecnólogo em Segurança Pública da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso.
[3] Professor Efetivo do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Juína (IFMT). Doutor em História (UFMT). Orientador do Curso Tecnólogo em Segurança Pública da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso.

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Pesquisa em andamento

Introdução: A partir das intensas críticas cotidianas da sociedade contra governo e a legislação vigente no tocante das violações da dignidade das pessoas, houve a necessidade de um novo Estado democrático e consequentemente surgiu uma

nova constituição baseada nas diretrizes sobre direitos humanos com atributos que forçou todo o país a se adequar para atender as novas exigências.

Metodologia: A pesquisa é do tipo descritiva , onde foi realizada uma comparação teórica com o a análise a campo realizada. Todavia para que essas ações se consolidem é necessário o conhecimento e aprovação por parte da sociedade, pensando nessa temática fundamentou esta pesquisa a fim de saber a avaliação e aceitação pela sociedade referente aos serviços prestados pela Polícia Militar em Juína-MT.

Resultados e Discussão: A segurança pública é uma das temáticas mais discutidas na atualidade, a escassez de efetivo, a falta de equipamentos, a baixa remuneração que afeta na motivação para execução das atribuições por parte dos agentes, estruturas prediais e móveis deficientes, falta de investimento por parte do Estado, também funções de prevenção do crime, policiamento ostensivo e ressocialização dos condenados estão divididas entre o Estado e a sociedade. Essas temáticas difíceis de solucionar e porventura, acontecimentos, têm provado a impossibilidade de pensar em um quadro estável com relação à segurança pública de maneira que possa proteger por completo os efeitos da criminalidade em sentido de maior amplitude. Porém, não significa que o Estado deva acomodar-se com esse quadro, portanto, é fundamental tomar medidas sérias e rígidas de combate à criminalidade e à preservação da segurança nacional, adotando novas soluções tanto no "Meio Ambiente, Desenvolvimento e Sociedade" quadro jurídico e institucional como no operacional que estejam à altura da evolução do mundo da criminalidade, porém, deforma aceitável pela democracia social.

Conclusões: A relação entre Polícia Militar, sociedade, direitos humanos e cidadania está concentrada nas noções de proteção e de respeito a todos, e deve ser uma relação positiva entre todos que compõe a sociedade. É função da polícia a proteção dos direitos humanos e pedagogia sobre cidadania e segurança pública, em que manter a ordem pública, incidir sobre bens, direitos e atividades, de modo que a dignidade humana possa ser gozada, e ao mesmo tempo receber o apoio positivo e aprovação por parte da sociedade.

Palavra- Chave: Direitos humanos, percepção social, polícia, segurança pública

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: AGRESSÃO À MULHER[1]

Alex Chemppi Brandão[2], Tiago da Costa Silva[2], Thiago Santos Moura[2], Thalles Rafael Viola dos Santos[2], Sandra Eulália Zambiasi[3]

[1]Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, como requisito para obtenção do título de Tecnólogo em Segurança Pública.

[2]Aluno Soldado graduando no Curso Tecnólogo em Segurança Pública da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso.

[3] Professora Efetiva na Rede Estadual de Ensino em Mato Grosso – Escola Estadual Sete de Setembro. Pós Graduada em Gestão Escolar. Orientadora do Curso Tecnólogo em Segurança Pública da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso.

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Pesquisa concluída

Introdução: O que levam as pessoas a cometerem agressão físicas, verbais, entre outras, contra os seus semelhantes, em especial as mulheres,buscando destacar o índice de agressão contra a mulher tem crescido constantemente, muitos casos

são ocultados pelas próprias vítimas, alguns sendo orientadores pelos familiares a denunciar, pois acreditam, que é algo que deva ser resolvido dentro de casa mesmo, entre a família.
Metodologia: A pesquisa é do tipo descritiva e quantitativa, onde foi realizada uma comparação teórica com os dados levantados. Todavia para que essas ações se consolidem é necessário o conhecimento e aprovação por parte da sociedade, pensando nessa temática fundamentou esta pesquisa a fim de saber o índice de denuncias da violência doméstica contra a mulher, em Juína – MT, buscando apresentar a natureza de cada ocorrência, pois cada caso requer um procedimento diferente podendo variar o grau de complexidade.
Resultados e Discussão: Busca-se entender os motivos que chegam a tal ponto a violência contra a mulher, enfatizando agressão física, e verbal. A violência domestica, ocorre muitas vezes por machismo da parte do homem da casa, onde impõe a sua autoridade não importando com as conseqüências que as suas atitudes, possa ter na vida das pessoas que o cercam.Os dados foram coletados na delegacia especializada em crimes contra a mulher, onde serão apresentados uma tabela quantificando as naturezas das ocorrências, apresentando expor de forma resumida os problemas enfrentados pelas vítimas da cidade de Juína.
Conclusões: Afinal, enquanto houver a ocultação do crime sofrido, não possível encontrar soluções para o problema. É necessário que toda a população reconheça que a violência contra a mulher é um atentado aos Direitos Humanos, um obstáculo ao desenvolvimento e à consolidação plena da democracia no Brasil.
Palavra- Chave: Agressão à mulher, defesa da mulher, violência doméstica

O COTIDIANO DOS SOLDADOS DA INFANTARIA DO MATO GROSSO

Heloisa Schmitt Alves[1], Jocy Kelly Santana de Souza[2], Rozinete Carvalho Santos[3], Aluísio Gonçalves Farias[4]

[1] Discente do 3º Ano do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio do IFMT – Campus Juína
[2] Discente do 2º Ano do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio do IFMT – Campus Juína
[3] Discente do 3º Ano do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio do IFMT – Campus Juína
[4] Docente do IFMT – Campus Juína. Doutor em História pela UFMT.

Categoria: Apresentação oral
Modalidade: Pesquisa em andamento

1
2
3
4

Introdução: O presente projeto de pesquisa visa analisar a presença do exército em Mato Grosso, em especial os homens da infantaria atuante na fronteira Oeste, durante o final do século XIX e inicio do século XX. A partir disso, vislumbramos analisar o cotidiano de soldados da Infantaria levando em consideração as punições, os castigos e o processo de recrutamento.
Metodologia: Para o desenvolvimento da pesquisa utilizamos de uma bibliografia básica sobre a temática militar com enfoque em Mato Grosso, e realizamos uma pesquisa documental nos Livros de Assentamentos, pertencentes ao AHEX (Arquivo Histórico do Exército). Após as leituras de obras bibliográficas, foi feita uma análise dos resultados obtidos pela contextualização da época e do dia-a-dia dos soldados do Exército.
Resultados e discussão: O exército é um grupo social que concentra em suas mãos o poder por excelência– o poder das armas – e cuja função específica é, a administração da violência. Além disso, os militares foram protagonistas da vida pública no Brasil desde o século XIX e tomaram parte de maneira decisiva dos mais importantes eventos de nossa história política. A partir das pesquisas nos livros de alterações conseguimos observar que o cotidiano dos soldados da infantaria estavam permeados por uma rígida disciplina, em que castigos eram uma constantes. As penas eram aplicadas conforme os níveis de insubordinação, assim, destacamos alguns: privação de almoço, prisões e corridas em jejum. A exemplo disso, temos o caso de Feliciano de Araujo também chamado de soldado n° 304, Feliciano que passou 123 dias de sua vida preso e rebaixado de posto. As razões são as mais variadas possíveis: falta de respeito, ausência na guarda, falta de atenção ao executar uma ordem, entre outras tantas. Observamos que tais punições estavam inseridas na lógica de uma sociedade disciplinar (Foucault.1987), em que esse sujeito militar deveria passar por uma "docilização do corpo", prática que serviria para a torna-los mais úteis a um novo modelo de sociedade, tornando-os sujeitos civilizados dentro um padrão de sociedade industrial.
Conclusão: Esse projeto possibilitou lançar luz sobre aspectos ainda pouco estudados na história de Mato Grosso, além de entender a dinâmica militar que representava essa região. A partir da leitura dessas fontes visualizamos a vida no interior dos quarteis, em especial a vida dos soldados e de que forma esses faziam parte de uma política disciplinadora militar na fronteira mato-grossense.
Palavras-chave: Disciplina, militares, quartel

A PRÁTICA DE BULLYING SOB O ÓPTICA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE TRÊS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE JUINA – MT[1]

Silvana Rocha Carvalhais[2], Rafael Leandro Prudêncio Mariano da Silva[3], Paulo Sérgio da Cruz[3], Sidney Ferreira Jaudy[3], Maria Aparecida de França Villwock[4], Adriane Barth[5]

[1] Dados parciais referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso de Agentes de Segurança Pública da Escola Superior de Formação e aperfeiçoamento de Praças de Mato Grosso.
[2] Graduandos(a) do Curso de Agentes de Segurança Pública da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças de Mato Grosso.
E-mail: silvanarochacarvalhais@gmail.com
[3] Graduandos(a) do Curso de Agentes de Segurança Pública da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças de Mato Grosso.
[4] Professora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, *campus* Juína
[5] Professora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT *campus* Rondonópolis

Categoria: exposição oral
Modalidade: pesquisa concluída

Introdução: O interesse em pesquisar sobre as agressões nas escolas foi despertado devido a importância em conhecer a mentalidade dos jovens com relação ao tema, tendo em vista que a qualidade da formação do cidadão reflete diretamente no trabalho do profissional de segurança pública. O presente trabalho teve como objetivo mostrar a realidade da prática de *bullying* nas escolas e como os alunos se veem diante dessa prática.
Metodologia: Os dados foram obtidos a partir de entrevistas por meio de um questionário semiestruturado com alunos do ensino médio de três escolas no município de Juína – MT. O questionário, composto por 25 questões buscou entender como os adolescentes veem a prática de *bullying* enquanto praticantes, vítimas ou espectadores.
Resultados e Discussão: Foram entrevistados 191 alunos. Os resultados obtidos demonstraram que há a prática de *bullying* em todas as escolas analisadas e que a maioria (67,68%) dos praticantes o vê como uma brincadeira. Os entrevistados entendem como *bullying* ações repetitivas relacionadas a apelidos de mau gosto; xingamentos; agressões física e psicológica; discriminação por roupas, sexualidade, poder aquisitivo, estrutura física; exclusão de grupos; humilhação; ofensas pela *internet*; brincadeiras ofensivas e não aceitação das diferenças. A maioria (67,68%) diz que pratica *bullying* "por brincadeira" e "por não gostar do colega" (11,35%). Mesmo reconhecendo as ações que se caracterizam *bullying*, percebe-se que os adolescentes ainda visualizam essas ações como sendo brincadeiras e não uma forma de agressão, fato demonstrado pelo alto índice de entrevistados que entendem que as ações praticadas são, na realidade, uma brincadeira. Apesar da prática do *bullying* ser frequente, a maioria diz "se sentir mal" (46,15%) ou "culpado" (29,58%) ao desenvolver essa prática. Preocupante é observar o alto índice de entrevistados (9,46%) que se dizem "indiferente" ao sentimento do outro frente a seu ato agressivo. Outro dado interessante é a constatação que o ambiente escolar é o local onde mais se há prática do *bullying*, sendo indicado por (36,32%) dos adolescentes entrevistados. Mesmo com projetos de conscientização e combate a violência, o ambiente escolar acaba por favorecer a prática do *bullying,* pois muitas vezes é o único ambiente em que a criança e o adolescente ficam longe da supervisão dos pais. É nesse espaço que o indivíduo começa a formar sua percepção e posição social e, muitas vezes, esse posicionamento vem por meio de ações agressivas para com os demais frequentadores desse espaço.
Conclusões: Os dados aqui apresentados demonstram que, embora os adolescentes tenham informações sobre *bullying*, este ainda não compreende como uma forma de violência. A observação de que a escola é um local com alta frequência de *bullying* é preocupante uma vez que esta deve se apresentar como um local de aprendizado e tolerância relativo às diferenças existentes entre os indivíduos. Com bases nas informações apresentadas, será possível desenvolver ações e projetos que visam mitigar essa prática nas escolas e demonstrar aos adolescentes a gravidade dos atos de *bullying* e o quanto este pode ser prejudicial a suas vítimas.
Palavras–chave: Adolescentes, segurança pública, violência escolar

QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO NO GRUPAMENTO DE FORÇA TÁTICA DO 8° COMANDO REGIONAL DE JUÍNA-MT[1]

Cassiane da Silva Costa Gama[2], Jean Carlos Ribeiro[3], Lucas Vinicios Farias da Silva[3], Wanderson Ferreira Alves[3], Rosana Moreira Magalhães[4]

[1] Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças como obtenção para o titulo de Tecnólogo de Segurança Pública, Financiamento próprio.
[2] Graduando do Curso Tecnólogo de Segurança Pública da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças. e-mail para contato: cassi_cajus@hotmail.com
[3] Graduando do Curso Tecnólogo de Segurança Pública da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças.
[4] Especialista em Gestão de Saúde , professora orientadora convidada da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças.

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Pesquisa em andamento

Introdução: Esse trabalho foi direcionado para especificar a qualidade de vida no trabalho (QVT) em razão de que a valorização e o reconhecimento pessoal e profissional dos indivíduos inseridos no âmbito organizacional deve ser uma necessidade a ser suprida. Para aumentar o recurso produtivo deve-se buscar a promoção do homem, valorizando suas

potencialidades. A Segurança Pública vem sendo debatida em vários setores da sociedade brasileira em razão da sua importância no contexto da vida da sociedade civil organizada. Temas que dizem respeito à insegurança urbana, medo da violência, reclusão do cidadão em sua residência fazem parte do dia-a-dia da população. Assim, este trabalho procura avaliar a QVT dos Policias Militares do Grupamento de Força Tática do Comando Regional VIII, Juína - MT, sendo que este tema foi fundamentado em inúmeros questionamentos que envolvem as condições de trabalho desses policiais tanto internos ou no âmbito externo da corporação.
Metodologia: A metodologia de pesquisa em questão caracteriza-se como exploratória e descritiva, envolvendo um estudo de campo. Com o objetivo geral do estudo buscou-se mensurar o nível de qualidade de vida do trabalho desses policiais, utilizando-se o modelo de avaliação de QVT proposto por Walton.
A pesquisa constitui de 18(dezoito Policiais Militares lotados no CRVIII que fazem parte do grupamento de Forca Tática. Estes desenvolvem o trabalho não somente na cidade de Juina-MT , como em todos os núcleos de policiamento que fazem parte do CRVIII. Com a pesquisa efetuada junto ao grupamento de Forca Tática, a entrevista buscou-se verificar e analisar a qualidade de vida no trabalho dos servidores, que em muitos casos arriscam sua vida em troca da segurança publica. Este trabalhou buscou-se também, identificar ações de QVT desenvolvidas pelo Batalhão, analisar pontos críticos e propor ações de melhorias.
Resultados e Discussão: Em vista dos argumentos apresentados analisamos que a Qualidade de Vida no Trabalho da Segurança Publica se torna evidente por serem estes profissionais responsáveis pelo contato com a sociedade. Visando contribuir com a evolução da Qualidade de Vida no trabalho, há necessidade de uma melhora em relação a equipamentos, realizações de atividades anti - estresse, melhoria na escala e condições de um ambiente de trabalho favorável, é fundamental para repercutir um nível de satisfação positivo.
Conclusões: Constata-se que os servidores possuem um grau elevado de conscientização do trabalho, importante a ser realizado. Porém o consequente descaso e falta de investimentos na saúde física, mental e emocional tem sido fruto de um direcionamento de insatisfação que reflete na vida profissional e pessoal. A necessidade de um bom desempenho laboral garantindo a segurança da sociedade muitas vezes é um resultado negativo devido à escassez de matérias, e de alguma forma torna-se uma preocupação pessoal demonstrando dependência do Estado e não cumprindo sua missão com capacidade, colocando sua competência aos olhos da população avaliada como uma fraqueza e ausência.
Palavras–chave: Bem-estar, gestão do trabalho, saúde.

A IMPORTÂNCIA DO GÊNERO "PERGUNTA" PARA UMA LEITURA CRÍTICA[1]

Ana Cláudia dos Santos[2]

[1]Relato de experiência vivenciada na Oficina de leitura do Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa
[2]Graduação em Letras – Unemat, Pós-Graduação Latu *Sensu* em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e Literatura - FAEL. e-mail para contato: anaclaudiacast@gmail.com

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Relato de Experiência

Introdução: Alguns textos em sala de aula, são produzidos, lidos e ouvidos sem finalidade prévia, não mostram o favorecimento dos textos interpretativos para a reflexão crítica do imaginário tanto em sala quanto fora dela. E ainda, o papel da escola é viabilizar o acesso do aluno no universo interpretativo dos textos que circulam socialmente, ensinar a produzi-los e interpretá-los. Na oficina participativa os alunos foram instigados a elaborarem perguntas, e para que o aprendizado se efetivasse, era preciso fazer com que o aluno percebesse o quão importante é uma pergunta; eles teriam que ter ciência do peso correspondente aos três níveis de perguntas, perguntas textuais, perguntas inferenciais e perguntas interpretativas. A pergunta auxiliará a trilhar um caminho rumo a uma gama variada de avanços nessa habilidade.

Metodologia: A pesquisa trata-se de um relato de experiência referente à "Oficina de estágio supervisionado de Língua Portuguesa". Utilizaram-se vários gêneros textuais, objetivando a análise de diferentes dos mesmos, e principalmente, foi apresentado o subsídio necessário os auxiliaram na reflexão sobre os seus conhecimentos de mundo para assim produzirem sentidos e desenvolverem sua criticidade sendo estas "Perguntas Interpretativas". Utilizou-se também, recursos didáticos como: projetor, aparelho de som, tirinhas, charges, obras literárias, atividades impressas.
Resultados e Discussão: A oficina, além de atender ao pedido da própria escola visando à necessidade do público, também propiciou o aprendizado ao alunado sobre "Preparação de perguntas para uma leitura crítica", uma vez que essa técnica poderá ser ampliada para outras disciplinas, e também fora do ambiente escolar.
O resultado da oficina foi satisfatório e mostrou que é possível instigar e ensinar o aluno a fazer perguntas nos textos, uma vez que, grande parte dos alunos conseguiu elaborar perguntas tornando-os leitores capazes de formular perguntas pertinentes sobre o texto.
Conclusões: Conclui-se afirmando que, para garantir o desenvolvimento das características do leitor crítico no aluno, é essencial o desenvolvimento das fases da leitura, pois é esse desenvolvimento na compreensão e na interpretação que dará ao aluno os subsídios necessários à compreensão ampla do texto e sua posterior criticidade e atribuição de sentidos. O aluno só será capaz de posicionar-se frente a um texto, questionando-o, após o seu entendimento amplo, que deverá ser desenvolvido, primeiramente com as perguntas de decodificação, vista como etapa da leitura, onde o aluno reconhece as palavras que compõem o texto e lhes atribui significados. Após esta fase, virá à pergunta que é o da compreensão, onde o aluno consegue extrair a temática do texto para poder prosseguir para as demais fases. Após esta fase o aluno será levado a terceira pergunta que será à de interpretação, que é a fase principal de desenvolvimento da criticidade do aluno, onde ele relaciona as informações do texto com os seus conhecimentos de mundo, julgando-as se necessário, objetivando desta forma a garantia da formação e o desenvolvimento do aluno leitor crítico a partir de uma sequenciação de perguntas interpretativas para determinado texto.
Palavras–chave: relato de experiência, estágio supervisionado, interpretação.

CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO RIO NATIVO, AFLUENTE DO RIO PERDIDO QUE CORRE ENTRE OS MÓDULOS 05 E 06, NO MUNICIPIO DE JUÍNA - MATO GROSSO[1]

Josemir Paiva Rocha[2] Adriane Veronese[3], Wagner Smerman[4]

[1]Pesquisa realizada em aulas de campo com Alunos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Paulo Freire em Juina MT.
[2]Graduado em Geografia pela AJES, faculdades do Vale do Juruena. Professor da rede municipal e estadual de ensino. E-mail para contato:dinhogeografo@gmail.com
[3]Graduada em Letras, professora da rede municipal de ensino.
[4]Mestre em Ciências biológicas área de Piscultura pela UNESP. Professor Universitário da AJES, faculdades do Vale do Juruena.

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Pesquisa concluída

Introdução: A micro bacia do Rio Perdido (localizada no munícipio de Juína-MT) fornece água para o sistema de abastecimento de água tratada operada pelo DAES – JUINA (Departamento de Água e Esgoto Sanitário de Juína). Um dos depositários da micro bacia do Rio Perdido é o Rio Nativo. Há em torno do Rio Nativo um perceptível desmatamento, degradação das nascentes e poluição em diversos níveis; poucos são os estudos científicos sobre esse afluente o que leva a um desconhecimento da população sobre as reais condições ambientais do rio e sua importância para o abastecimento de

água. Assim os objetivos se pautam em conhecer as condições ambientais das nascentes e curso do Rio Nativo, analisar as condições da mata ciliar, diagnosticar como ocorre a erosão e a poluição, e quais são as possíveis formas de recuperação a serem utilizadas na área.
Metodologia: Foram realizadas pesquisas bibliográficas, para maior conhecimento do tema pesquisado. Com auxílio do aplicativo Google Earth e do aplicativo Strava (GPS) foram produzidos mapas do Rio Nativo e suas nascentes. Nos meses de dezembro de 2015 e janeiro de 2016 foi realizado o percurso desde a nascente até a foz do rio para o conhecimento das condições ambientais e mapeamento do mesmo. Durante a pesquisa em campo foram registradas imagens em solo e comparadas com imagens de satélite para uma análise mais confiável.
Resultados e Discussão: O Rio Nativo está localizado na região oeste da cidade de Juína, entre os módulos 05 e 06, tem uma extensão de 3560 metros e suas águas correm no sentido sul – norte. Próximo as principais nascentes há um quadro degradação ambiental visível, no curso médio alto do rio há presença de uma mata ciliar exuberante, que vem sendo ameaçada por ocupações irregulares dentro da Área de Preservação Permanente. O mais grave problema encontra-se no curso médio baixo do Nativo quando o mesmo adentra a área mais urbanizada, onde os problemas de ausência de mata ciliar, erosão e assoreamento estão presentes. O curso baixo do rio apesar de ameaçado por pastagens, tem marcante presença de mata ciliar. Mesmo com as observações acima descritas, no geral as condições ambientais do Nativo são razoáveis, não se mostrando um rio completamente poluído e nem condenado à morte. Pode-se observar a presença de vários animais mamíferos, aves e peixes ao longo de seu curso, com destaque para as margens em que áreas de mata ciliar se encontram em melhores condições ambientais, demonstrando com isso a possibilidade e a necessidade de as mesmas serem recuperadas.
Conclusões: Diante do quadro exposto faz se necessária uma intervenção dos órgãos competentes a fim de preservar o rio Nativo. Cabe a prefeitura municipal, por ser responsável legal pela preservação dos mananciais dentro da área urbana, iniciar um enfrentamento e discutir com a população soluções para melhorar as condições ambientais do Nativo, já que suas principais nascentes sofrem uma elevada pressão antrópica.
Palavras–chave: Mata ciliar, preservação ambiental

A INSERÇÃO DA MULHER NA POLÍCIA MILITAR DE MATO GROSSO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO EFETIVO DE JUÍNA - MT[1]

Elielson Pereira dos Santos[2], Ronilson Batista de Souza Dias[2], Sidnei Bonifacio[2], Thaisa Tamborim de Oliveira[2], Adriana Rodrigues de Oliveira[3], Alexsandro Prudêncio Siqueira[4]

[1]Informações sobre o trabalho – Parte do TCC para o curso de Tecnólogo em Segurança Pública.
[2]Informações sobre autores e a instituição – Alunos do curso de Tecnólogo em Segurança Pública – ESFAP *pólo* Juína. e-mail para contato: lilelson.p.s@live.com, ronilson34@hotmail.com, sidney.ney_bonifacio@hotmail.com, thaisatamborim@hotmail.com.
[3]Informações sobre o co-orientador: Bacharel em Turismo e Matemática.
[4]Informações sobre o professor-orientador: Bacharel em Letras e Segurança Pública, pós graduado em segurança pública

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Pesquisa finalizada

Introdução: Ainda que historicamente a violência seja um assunto diretamente relacionado com os homens, as mulheres vêm cada dia mais buscando seu espaço, principalmente em locais antes visto como exclusivamente masculinos, como a

Polícia Militar. No entanto, ainda existem casos de preconceito vivenciados por elas dentro da instituição. Atualmente, 20% das vagas ofertadas em concursos públicos da Polícia Militar de Mato Grosso são reservadas ao sexo feminino. O estado de Mato Grosso, hoje, conta com 8.034 policiais militares, sendo que apenas 630 são mulheres. Na cidade de Juína, localizada no interior do Mato Grosso, local onde foi realizada a pesquisa, o efetivo total é de 112 policias, sem que cinco são do sexo feminino.

Metodologia: Esta pesquisa seguiu a metodologia de pesquisas bibliográficas para melhor conhecimento do papel desempenhado pelas mulheres policiais na segurança pública, bem como a identificação dos principais desafios encontrados por essa minoria quanto ao seu ingresso neste sistema. Além disso, realizou-se uma pesquisa de campo através de questionários semi estruturados para identificar o ponto de vista dos policiais homens de Juína, com relação à inserção da mulher na Policia Militar. Em um segundo momento, fora elaborado um questionário buscando entender a perspectiva da policial feminina de Juína, sob o ponto de vista das mesmas.

Resultados e Discussão: Após realizada a pesquisa, foi constado que grande parte do efetivo feminino já sofreu ou sofre algum tipo de preconceito dentro da Instituição. E isso foi comprovado pelo resultado da pesquisa feita com o efetivo masculino, que em vários momentos deixou clara sua preferência por parceiros de trabalho homens, alegando que as mulheres não têm força nem intimidam. Embora alguns salientem a importância de mulheres na Instituição, principalmente em ocorrências envolvendo mulheres.

Conclusões: Nota-se, que a grande queixa do efetivo masculino, é a falta de força física das mulheres para as atividades policiais, e que mesmo possuindo outras características convenientes a instituição, a falta de força sobrepõe tudo isso. Talvez isso se dê pela visão que a Polícia Militar tinha no passado, de que bastava a força física para ser um bom policial, no entanto, hoje, com a nova polícia cidadã, a força física deve ser deixada de lado, para o emprego de técnicas, conhecimentos teóricos e a inserção dos Direitos Humanos nas atuações policiais.

Palavras–chave: Feminino, instituição, mulheres

O USO DO TRANSECTO MÓVEL PARA AVALIAR CONFORTO TÉRMICO DE ANIMAIS RUMINANTES NO MUNICÍPIO DE NOVA OLÍMPIA, MATO GROSSO[1]

Ediane Farias da Silva[2], Thiago Fernandes[3], Rodrigo Lemos Gil[4], Douglas Dias de Morais[5], Luciano Rodrigo Lanssanova[6]

[1]Parte dos resultados de um TCC, na área de modelagem geoestatistica aplicada a produção animal, financiada pela Laboratório de Metodologia Científica – UNEMAT e pelo Laboratório de Modelagem Ambiental – Programa de Mestrado em Ciências Ambiental – UNIC.

[2]Graduando do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial – *Campus* de Barra do Bugres - UNEMAT. E-mail para contato: ediaanefarias@gmail.com

[3]Professor do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial, UNEMAT – *Campus* de Barra do Bugres. Orientador do trabalho de TCC. E-mail para contato: thiago.unemat@gmail.com

[4]Professor do Instituto Federal de Mato Grosso – *Campus* de Juína. Co-orientador do trabalho de TCC. E-mail para contato: rodrigo.gil@jna.ifmt.edu.br

[5]Pós-Graduando em nível mestrado em Ciências Ambientais, UNIC, *campus* Beira Rio. Bolsista CAPES. E-mail para contato: douglasdias_1991@hotmail.com

[6]Professor do Instituto Federal do Mato Grosso – campus Juína. E-mail: luciano.lanssanova@jna.ifmt.edu.br

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Pesquisa em andamento

Introdução: A criação de gado bovino é uma atividade econômica que acaba sendo inserida ao setor da pecuária. Este setor é de grande importância para o Brasil. O objetivo deste trabalho foi avaliar o ambiente térmico de animais ruminantes, por meio de um transecto móvel, para apenas uma estação do ano (chuvosa), no município de Nova Olímpia, MT.
Metodologia: O estudo foi realizado na Fazenda da Saudade, localizada a 4 km do município de Nova Olímpia-MT. Está foi dividida em duas etapas. Etapa 1: coleta de dados, que ocorreu no dia 31 de janeiro/2016, totalizando 1 dia de coleta (período vespertino). Etapa 2: tabulação dos dados. A coleta foi realizada dentre 13:00 ás 15:00h, com um tempo de medição de 15 minutos. Os dados foram manipulados através da utilização do aplicativo "Minhas Trilhas" da Google, posteriormente, inseridos no software Trackmaker, sendo unificados utilizando o software "GS+" para gerar krigagem ordinária. E, por fim, modelagem geoestatística chamado "SURFER versão 13".
Resultados e Discussão: Os dados obtidos em relação à temperatura do ar (ºC) período vespertino, apresentou uma variação, entre 28,6 ºC a 32,4 ºC. Esses dados podem ser verificados na figura 1, a seguir, na qual possibilitou fazermos algumas ponderações casuais, tais como:

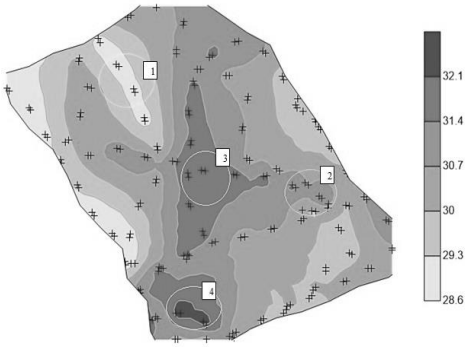


Figura 1: Temperatura (ºC) para o período Vespertino.

Os dados da temperatura do ar (ºC) para o período vespertino, apresentaram uma diferença significativa. De acordo com Azevedo e Alves (2009) comentam que através dessas variações, os animais sofrem com a ingestão de alimentos, afetando na produção leiteira, o que dependendo da umidade relativa do ar e do tempo em que as vacas ficam expostas a altas temperaturas, pode provocar o que chamamos de estresse térmico. Encontramos que no local 01, foi possível aferirmos uma temperatura de 29,6 ºC. Neste ponto, destacamos também que é possível encontrarmos outras temperaturas mais baixas que 29,6ºC, ou seja, isso acontece pelo fato de que, espacialmente neste local, encontra-se algumas espécies vegetais, com predominância do coqueiro babaçu (*Orrbignya speciosa)*, que auxilia na baixa da temperatura do ar (ºC), ocasionado sensação de bem-estar. A umidade relativa do ar (%) para o período vespertino apresentou uma variação, entre 56,5% a 64,5%. Esses dados podem ser verificados na figura 2, a seguir, na qual possibilita aferirmos que:

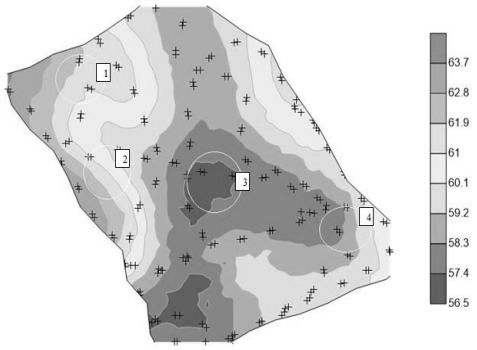


Figura 2: Umidade relativa (%) para o período vespertino.

Aferimos que em alguns locais destacados, como por exemplo, 01, 02, 03 e 04, evidenciaram pontos fundamentados, onde a umidade relativa do ar (%) apresentou diferenciação. Neste caso, é possível discorrer que há uma concentração de pontos neste local, que fez com que a umidade apresentasse baixa, ou seja, 59, 3%.
Conclusões: Através desta pesquisa, concluirmos que para o período vespertino, a temperatura mostrou elevado em vários locais da área. Isso afeta diretamente a umidade relativa do ar, em função do que, se existe uma alta temperatura, permanece uma relação que faz com que a umidade também seja baixa.

Palavras–chave: Conforto térmico, instrumentação, produtividade animal

ATENDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS AMBULATORIAIS REALIZADOS ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2015, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA- MT[1]

Nilcineia Zocche[2], Ana Freire Macedo Ribeiro[3]

[1]Pesquisa realizada especificamente para exposição na IV Jornada Científica do IFMT – *campus* Juína-MT.
[2]Graduanda do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade AJES – Associação Juinense de Ensino Superior do Vale do Juruena – unidade Juína-MT.
[3]Professora da disciplina de Introdução à Saúde Coletiva da Faculdade AJES – Associação Juinense de Ensino Superior do Vale do Juruena – unidade Juína-MT.

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Pesquisa concluída

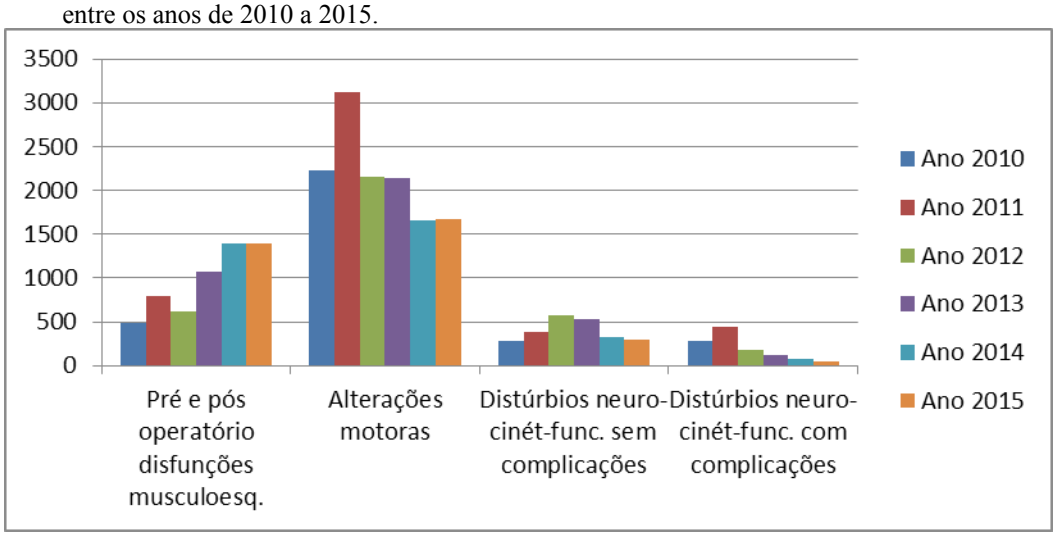
Introdução: Criado em 1988 pela Constituição Federal e regulamentado pela Lei 8.080 de 1990, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem por objetivo promover gratuitamente a equidade no atendimento às necessidades em saúde da população sem considerar seu poder aquisitivo (princípio da Universalidade), visando os atendimentos preventivos, curativos e de reabilitação. No município de Juína-MT, localizado a noroeste do estado de Mato Grosso, a assistência pública à saúde é realizada nas unidades do Programa de Saúde da Família onde são executados as ações e os serviços de prevenção, promoção e vigilância em saúde, caracterizando o primeiro nível do sistema municipal de saúde que é a atenção básica. O

município possui ainda uma unidade de pronto-atendimento, onde são realizados os atendimentos de urgência e emergência; um hospital municipal e regional para o atendimento especializado da população local e dos municípios vizinhos; o Núcleo de Apoio à Saúde da Família; o Centro de Atenção Psicossocial e o Centro de Reabilitação (CR), estes dois últimos contam com equipe multidisciplinar nas áreas de psicologia, fonoaudiologia e fisioterapia. O CR foi o foco desta pesquisa que teve por objetivo verificar a quantidade total e por categoria de atendimentos fisioterapêuticos realizados pelo SUS no município de Juína-MT, nos anos de 2010 a 2015.

Metodologia: Trata-se de pesquisa observacional descritiva. Os dados dos atendimentos fisioterapêuticos realizados pelo SUS, nos anos de 2010 a 2015, foram obtidos do *website* do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA-SUS), por meio de auxílio da secretaria municipal de saúde. Foi utilizada média aritmética para identificar a quantidade de atendimentos por cada categoria de assistência fisioterapêutica.

Resultados e discussões: No período compreendido entre os anos de 2010 a 2015 foram efetuados o total de 22.384 atendimentos fisioterapêuticos considerando todas as categorias: alterações motoras, pré e pós-operatório de disfunções musculoesqueléticas, distúrbios neuro-cinético-funcionais sem complicações e distúrbios neuro-cinético-funcionais com complicações. A fisioterapia em pacientes com alterações motoras ocorreu em maior quantidade, alcançando a média de 2.172,33 atendimentos; o pré e pós-operatório de disfunções musculoesqueléticas obteve a média de 959,66 atendimentos; para a fisioterapia em pacientes com distúrbios neuro-cinético-funcionais sem complicações foram realizados a média 399,5 atendimentos, e pacientes com distúrbios neuro-cinético-funcionais com complicações houve, em média, 192 intervenções fisioterapêuticas (Gráfico 1).

Gráfico 1: Categorias e quantidade de atendimentos fisioterapêuticos no município de Juína-MT entre os anos de 2010 a 2015.



Conclusão: Os atendimentos fisioterapêuticos promovidos pelo SUS são de suma importância à população juinense, visto que esta contempla em sua maioria pessoas de baixo poder aquisitivo e que carecem da assistência pública de saúde.

Palavras-chave: ***F***isioterapia, saúde, SUS

GESTÃO AMBIENTAL APLICADA AO AGRONEGÓCIO DO LEITE - ESTUDO DE CASO DA COOPERATIVA COOPROPAM DE JUÍNA – MT[1]

Thalita Cella Jaques[2], Josiane de Brito Gomes[3]

[1]Parte do TCC do primeiro autor
[2]Graduanda do curso de Tecnologia em Agronegócio. e-mail para contato: thalitacellajaques@hotmail.com
[7]Professora de Gestão Ambiental – IFMT campus Juína.

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Projeto de Pesquisa

Introdução: Como a maioria dos segmentos, a indústria de produtos lácteos, ao longo de seu processo produtivo, utiliza uma quantidade expressiva de recursos naturais, e gera uma quantidade expressiva de resíduos líquidos, sólidos e gasosos. Assim, torna-se imprescindível a inserção das premissas da sustentabilidade nos processos de produção, por meio de um sistema de gestão ambiental que levante todos os possíveis aspectos e impactos ambientais e implante as medidas de produção mais limpa necessárias para mitigar tais impactos e contribuir à manutenção da saúde pública e qualidade de vida. Deste modo, o presente estudo pretende contribuir com a Cooperativa dos Produtores Rurais Para Ajuda Mútua (COOPROPAM) do município de Juína - MT, analisando a gestão ambiental praticada pela cooperativa e propondo um sistema de gestão ambiental, que minimize os impactos gerados, visando beneficiar os agricultores familiares e contribuir ao desenvolvimento do agronegócio da região.

Metodologia: A COOPROPAM é uma sociedade de pessoas que presta serviço de comercialização de seus produtos, efetuando a compra de insumos e os processos de produção, a fim de reduzir os custos. As atividades desenvolvidas são a pasteurização e embalagem do leite, produção de queijos e bebidas lácteas. Atualmente, diariamente são pasteurizados e embalados 600 litros de leite e produzidos 100 litros de bebidas lácteas e 20 kg de queijo. Primeiramente, serão levantados os possíveis aspectos e impactos ambientais, bem como as subatividades envolvidas. Para tal, serão realizadas observações *in loco* e análises empíricas de todo o ciclo produtivo, por meio de visitas na cooperativa. Será realizado um levantamento de todos os instrumentos legais aplicáveis a essa cooperativa, que fornecem os padrões de qualidade aceitáveis para os aspectos e impactos ambientais levantados anteriormente. Tal levantamento será realizado buscando e interpretando as leis, resoluções, portarias e decretos, com o intento de extrair os requisitos a serem cumpridos pelo empreendimento. Com base nos aspectos e requisitos levantados na cooperativa, serão abordados os objetivos e metas que serão propostos para a mitigação dos possíveis impactos ambientais levantados e para o cumprimento dos requisitos legais apontados na fase anterior. Após a avaliação da real situação da cooperativa, será proposto um Programa de Gestão Ambiental (PGA) que apresente os meios para controlar os aspectos e impactos ambientais, cumprir os requisitos legais e gerais aplicáveis e alcançar os objetivos e metas ambientais.
Resultados esperados: Por meio do desenvolvimento deste estudo espera-se contribuir efetivamente à implantação das premissas da sustentabilidade na COOPROPAM, com adequada gestão de resíduos e mitigação dos impactos gerados. Espera-se ainda um possível retorno econômico decorrente da otimização na utilização de recursos e menor geração de resíduos.
Impactos: O desenvolvimento deste estudo poderá resultar em impactos positivos, sendo o principal o aprimoramento das atividades da cooperativa, que resultará em ganhos ambientais, oriundos da mitigação de impactos, e ganhos econômicos, oriundos de práticas produtivas mais sustentáveis.
Palavras–chave: Impactos ambientais, programa de gestão ambiental, sustentabilidade

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO NO MUNICÍPIO DE JUÍNA/MT[1]

Fernanda Firmini de Lima Souza[2], Simone Silva Hiraki[3], Josiane de Brito Gomes[4]

[1]Projeto de TCC do primeiro autor
[2]Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas – IFMT *Campus* Juína. E-mail para contato: ferfirmini13@hotmail.com
[3]Licenciada em Ciências Biológicas, doutora em botânica, professora do IFMT *Campus* Juína.
[4] Mestra em Engenharia Civil e Ambiental, professora do IFMT *Campus* Juína.

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Projeto de pesquisa

Introdução: Várias doenças estão associadas ao consumo de água com baixa qualidade, na qual pode ser veiculado patógenos e contaminantes. Seguindo este pressuposto, é importante que o tratamento da água seja realizado de forma segura, garantindo os padrões de potabilidade definidos na legislação vigente, sendo esta a Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde. É importante destacar que em algumas circunstâncias, o tratamento é eficaz, mas a água pode perder a sua qualidade ao longo do sistema de distribuição, constituído pelos reservatórios e redes. Assim, torna-se imprescindível uma avaliação da qualidade da água em todo o sistema de abastecimento, com o intuito de verificar possíveis falhas e garantir a potabilidade da água até aos pontos mais remotos do sistema. Este estudo propõe verificar a qualidade da água

ofertada pelo sistema de abastecimento público do município de Juína/MT, verificando possíveis variações nos parâmetros físicos, químicos e microbiológicos ao longo do sistema de distribuição, comparando com os padrões de potabilidade apresentados na Portaria 2.914/2011 MS.
Metodologia: Serão analisados dados mensais da qualidade da água após tratamento, ao longo do sistema de distribuição, no período de abril de 2015 a abril de 2016, cedidos pelo Departamento de Água e Esgoto Sanitário (DAES) de Juína. As amostras foram coletadas mensalmente pela equipe do departamento em pontos escolhidos aleatoriamente entre os setores da cidade, adotando-se a regra de cinco amostras por coleta. Os parâmetros de qualidade analisados serão pH, cor aparente, turbidez, cloro residual livre, condutividade elétrica, cloreto, dureza total, ferro total, nitrato, sólidos totais e dissolvidos, coliformes totais e termotolerantes. Os resultados das análises serão comparados com os valores máximos permitidos apresentados na Portaria nº 2.914 MS, com o intuito de verificar se há conformidade com os padrões legais que garantem a potabilidade da água de abastecimento. Serão analisadas as possíveis variações mensais e sazonais na qualidade da água, buscando verificar a influência da sazonalidade. Serão analisadas ainda, as variações espaciais, buscando verificar os pontos de perda da qualidade da água no sistema de distribuição, bem como investigar as possíveis causas. Os dados dos parâmetros físicos, químicos e microbiológicos serão comparados quantitativamente, por meio de análise de variância, em nível de 5% de probabilidade, para que seja possível identificar as oscilações nos valores encontrados em diferentes épocas do ano. Os parâmetros amostrados serão correlacionados entre si, por meio de regressão linear simples e do coeficiente de correlação de Pearson, que permitirá inferir o grau de dependência entre as variáveis, medindo a correlação entre elas.
Resultados Esperados: Espera-se realizar uma análise aprofundada acerca da qualidade da água que está sendo ofertada à população do município de Juína. Espera-se ainda que tal análise aponte para uma conformidade com os padrões legais.
Impactos: Que os resultados deste estudo auxiliem o departamento responsável a manter a qualidade da água ao longo do sistema de distribuição, bem como a melhorar a logística de monitoramento.
Palavras-chave: Água de abastecimento, potabilidade, rede de distribuição de água

COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA E PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS DA POLPA DO FRUTO DE QUATRO VARIEDADES DE PUPUNHEIRA (*BACTRIS GASIPAES*, KUNTH)[1]

Valéria da Silva[2], Leonardo Pedro dos Santos Alves[3], Odair Henrique de Paulo Dias[3], Ronei Victor Soares Ferreira[3], Carlos Gustavo Santos Ribeiro[4]

[1] Dados originados de projeto de pesquisa do último autor, financiado pela PROPES/IFMT, Edital nº046/2015.
[2] Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - IFMT *campus* Juína. E-mail para contato: valeriasilva95@hotmail.com.
[3] Aluno do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFMT *campus* Juína.
[4] Professor EBTT de Zootecnia do IFMT *campus* Juína.

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Pesquisa em andamento

Introdução: A pupunheira (*Bactris gasipaes)* é uma palmeira nativa da América Latina que apresenta grande variedade de raças e ecótipos e vem se tornando uma cultura com grande potencial econômico para produtores rurais na região noroeste do Estado de Mato Grosso. Essa região tem se destacado como importante produtor de sementes da pupunheira e, por consequência, dos seus frutos. O projeto visa avaliar a composição bromatológica e o perfil de ácidos graxos da polpa do fruto de quatro variedades de pupunheira (*Bactris gasipaes*, Kunth), com o objetivo de sugerir aos pequenos proprietários rurais da região de Juína uma nova opção de ingrediente energético de baixo custo na dieta animal.
Metodologia: O projeto é composto por cinco fases: colheita dos frutos, preparo das amostras, análises laboratoriais, análises estatísticas, divulgação/publicação dos resultados. As propriedades rurais fornecedoras dos frutos foram selecionadas levando-se em consideração o fato de que cada uma delas deveria produzir ampla variedade do fruto (cor e textura de casca e tamanho de endocarpo). As amostras destinadas à verificação da composição bromatológica foram encaminhadas para análise dos teores de matéria seca (MS), cinzas, proteína bruta, extrato etéreo, fibra insolúvel em

detergente neutro, fibra insolúvel em detergente ácido, hemicelulose, celulose, lignina e a digestibilidade *in vitro* da MS. Já o perfil de ácidos graxos, foi analisado a partir de amostras de frutos mantidos congelados.

Resultados Esperados: Até o momento, foram coletadas 30 amostras em seis propriedades rurais de 11 variedades distintas do fruto da pupunheira, mas, até o momento, somente quatro já foram analisadas. Os resultados estão dispostos nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1. Composição bromatológica da polpa de quatro variedades do fruto da pupunheira (*Bactris gasipaes*, Kunth)

Composição química	Variedade de fruto				
	Verde e Amarelo Macrocarpa Lisa	Amarela Macrocarpa Lisa	Alaranjada Mesocarpa Estriada	Vermelha Mesocarpa Estriada	Milho
Matéria Seca, MS (%)	94,44	95,60	95,05	94,00	87,78
Proteína bruta (% da MS)	6,74	4,62	4,97	4,51	9,10
Extrato etéreo (% da MS)	6,17	10,96	20,27	7,31	4,20
Fibra em detergente neutro (% MS)	19,67	19,65	13,13	12,99	14,39
Fibra em detergente ácido (% MS)	4,24	3,93	4,87	3,32	4,24
Hemicelulose (% da MS)	15,43	15,72	8,26	9,67	10,15
Celulose (% da MS)	1,07	0,51	0,81	0,67	24,99
Lignina (% da MS)	0,85	1,35	1,84	0,90	1,22
Cinzas (% da MS)	2,32	2,07	2,22	1,75	1,66
Digestibilidade *in vitro* da MS (%)	94,3	96,7	90,6	92,4	91,73

Os dados da Tabela 1 não permitem verificar padrão entre a composição bromatológica e as características biométricas dos frutos (cor e textura de casca e tamanho de endocarpo). As amostras apresentaram sensível variação no teor de gordura (entre 6,17 e 20,27% da MS), hemicelulose (entre 8,26 e 15,72% da MS) e lignina (entre 1,84 e 0,85% da MS). Esses dois últimos, por fazerem parte da porção fibrosa, refletiram na digestibilidade *in vitro* do material como esperado. Ou seja, as amostras mais ricas em frações fibrosas pouco ou não digestíveis (celulose e lignina, respectivamente) apresentaram digestibilidade *in vitro* numericamente inferiores.

Tabela 2. Teores dos principais ácidos graxos (g/100 g de AG totais) presentes na polpa de quatro variedades do fruto da pupunheira (*Bactris gasipaes*, Kunth)

Ácidos Graxos (g/100 g de AG totais)	Variedades de fruto				Óleo de soja[1]	Óleo de girassol[2]
	Verde e Amarelo Macrocarpa Lisa	Amarela Macrocarpa Lisa	Alaranjada Mesocarpa Estriada	Vermelha Mesocarpa Estriada		
C12:0 (ác. láurico)	7,238	5,901	2,132	5,912	-	≤0,1
C14:0 (ác mirístico)	3,258	3,094	1,121	2,594	≤0,1	≤0,2
C16:0 (ác palmítico)	23,092	34,754	21,400	25,345	9,0 a 14,5	5,0 a 7,5
C18:0 (ác. esteárico)	1,764	1,373	1,567	2,445	2,5 a 5,0	2,7 a 6,5
C18:1n9c (ác. oléico)	38,058	36,430	51,805	42,216	18,0 a 34,0	14,0 a 39,4
C18:2n6c (ác. linoléico)	17,737	8,421	14,091	13,536	45,0 a 60,0	48,3 a 74,0
C18:3n3 (ác. linolênico)	2,256	1,340	2,244	2,534	3,5 a 8,0	≤0,3
C20:0 (ác. araquídico)	0,151	0,131	0,109	0,167	-	0,1 a 0,5
C22:0 (ác. Behênico)	0,041	0,028	0,021	0,032	≤0,1	0,3 a 1,5
C24:0 (ác. lignicérico)	0,098	0,061	0,094	0,119	≤0,1	≤0,5
ΣSaturados cadeia média	33,588	43,749	24,653	33,851	9,1 a 14,5	5,2 a 7,5

ΣMonoinsaturados	38,058	36,430	51,805	42,216	24,22	14,0 a 40,3
ΣPoli-insaturados	19,993	9,761	16,335	16,070	60,28	48,3 a 74,3

Assim como a composição bromatológica, o perfil de ácidos graxos também não apresentou um padrão que permitisse sugerir diferenças entre os frutos da pupunheira.
Impactos: Os resultados obtidos pelo projeto permitirão verificar a composição bromatológica média do fruto de algumas variedades de pupunheira produzidas na região de Juína e, caso haja padrão de composição entre as características biométricas dos frutos, o projeto permitirá sugerir aos produtores as variedades mais interessantes do ponto de vista da nutrição animal.
Palavras–chave: Alimentação animal, agronegócio, pupunha, coprodutos

VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA NA CULTURA DO FEIJÃO CAUPI EM JUÍNA-MT[1]

Augusto Campanharo Mateus[2], Graziele Cieslinski Gonçalves [3], Alessandro Ferronato[3]

[1]Parte do TCC do primeiro autor
[2]Graduando do Curso Tecnólogo em Agronegócio – IFMT Campus Juína. e-mail para contato: augusto.agronegocio@gmail.com
[3]Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – IFMT Campus Juína
[3]Professor de Agroindústria – IFMT Campus Juína.

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Pesquisa em andamento

Introdução: A cultura do feijão-caupi é de grande importância para a região Norte e Nordeste do Brasil, sendo que mais recentemente o Estado de Mato Grosso passou a produzir com o foco na exportação, sendo produzido em até três safras por ano (safra das águas com plantios de agosto a novembro, safra da seca com plantios de dezembro a março, safra de inverno com plantios de abril a julho). A ideia básica desta proposta é a de que é importante estudar o comportamento das cultivares de feijão-caupi no município de Juína, uma vez que, uma vez que não se conhece o seu desempenho agronômico neste local. Assim, pretende-se estudar o comportamento agronômico de três cultivares de feijão-caupi de porte ereto, por apresentarem facilidade na colheita mecanizada e por serem provenientes de sementes fiscalizadas, portanto, com garantias da pureza genética e de qualidade de germinação.
Metodologia: O experimento será realizado no município de Juína – MT (localizado à latitude 11º 22´42´´ S, longitude 58º 44´28´´ W e altitude de 442m), no campo experimental do IFMT – Campus Juína. Serão avaliadas três cultivares de feijão-caupi, a BRS Guariba, BRS Tumucumaque e a BRS Nova Era. O delineamento experimental será o de blocos casualizados (oito repetições e três cultivares), totalizando 24 parcelas. A densidade de plantas a ser utilizada será de 15 plantas por metro linear. A cultura receberá água via irrigação por micro aspersão a cada dois dias, de modo a repor a evapotranspiração de cultura (ETc). Na área útil da parcela serão etiquetadas cinco plantas, nas quais serão coletados dados referentes aos seguintes caracteres agronômicos: 1) número de dias da germinação à antese; 2) número de nós do ramo

principal no início da floração; 3) número de nós no ramo principal na maturidade; 4) número de ramos secundários na maturidade; 5) comprimento do pedúnculo; 6) número de vagens por pedúnculo; 7) comprimento da vagem; 8) número de grãos por vagem; 9) peso de 100 grãos; 10) índice de colheita. Os dados serão submetidos a análise de variância pelo teste F e as médias serão comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.
Resultados Esperados: Espera-se com este trabalho a obtenção de conhecimentos sobre as cultivares de feijão-caupi para que o produtor rural possa tomar decisões para a escolha do material genético a ser cultivado em sua propriedade.
Impactos: O desenvolvimento e o fortalecimento de produtos agrícolas básicos na região, como o feijão, se faz necessário para reduzir a dependência de produtos da base alimentar produzidos em outras regiões, de forma a diversificar e fortalecer a produção agrícola local, bem como oferecer produtos com preços mais acessíveis. Além disso, a literatura afirma, como vantagens, que as cultivares de feijão-caupi possuem ciclo curto, baixa exigência hídrica e rusticidade para se desenvolver em solos de baixa fertilidade. Desta forma, estudos de novas opções de cultivares são importantes para que os produtores possam conhecer e lançar mão de sementes fiscalizadas e certificadas. Outro ponto importante a ser abordado aqui é a oportunidade de formação e fortalecimento de grupo de pesquisa na região, de modo a ampliar os estudos em fitotecnia que possam causar impactos positivos no setor agrícola local e regional.
Palavras–chave: fitotecnia, adaptabilidade, estabilidade

ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA E SUA CORRELAÇÃO COM A VEGETAÇÃO DO ENTORNO NA BACIA DE CAPTAÇÃO DO RIO PERDIDO NO MUNICÍPIO DE JUÍNA/MT COM AUXÍLIO DE GEOTECNOLOGIAS GRATUITAS[1]

Angélica Aparecida Dourado da Costa[2], Simone Silva Hiraki[3], Vinicius de Oliveira Ribeiro[4], Tatianne Gizelle Marques Silva[5], Thyago Damião Veronese Rodrigues[6].

[1]Projeto de Pesquisa de TCC em andamento do primeiro autor.
[2]Graduando em Ciências Biológicas pelo IFMT – *Campus* Juína. e-mail para contato: angélica.dourado.jna@gmail.com
[3]Licenciada em Ciências Biológicas, Doutora em botânica, professora orientadora, IFMT – *Campus* Juína.
[4]Graduado em Engenharia Ambiental, Doutor em Tecnologias Ambientais, professor coorientador, UEMS – *campus* Dourados.
[5]Graduada em Ciências Biológicas, Doutora em Entomologia, professora coorientadora, IFMG - *campus* Salina.
[6]Estudante de ensino médio técnico em comércio integrado ao ensino médio, IFMT – *campus* Juína.

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Pesquisa em andamento

Introdução: Os recursos naturais do País foram e ainda são altamente alteradas pela expansão das atividades antrópicas, reduzindo e restringindo a biodiversidade de ecossistemas, além de inviabilizar o uso múltiplo das águas que são recursos naturais de suma importância para a humanidade. Desta forma, regularizar áreas degradadas ou alteradas como bacias hidrográficas pode-se almejar biodiversidade e a recuperação dos recursos hídricos fundamentais para a manutenção da vida nestes ecossistemas. Contudo, para analisar, diagnosticar, gerenciar, regularizar e recuperar bacias hidrográficas faz-se necessário delimitá-las para assim conhecer áreas suscetíveis aos impactos ambientais efetuar planos de regularização ambiental junto aos órgãos competentes. Neste sentido, propõe-se neste trabalho, efetuar a delimitação automática da bacia de captação do Rio Perdido no município de Juína/MT, com o propósito de analisar qualitativamente sua água, uma vez que a mesma é utilizada como manancial de abastecimento de água para 80% dos domicílios do município.
Metodologia: Adotar-se-á técnicas de processamento e análise de informações geográficas das condições ambientais da bacia de captação por meio de geotecnologias gratuitas. A análise da qualidade da água ocorrerá após a delimitação automática da área de estudo, no qual realizar-se-á as análises das Áreas de Preservação Permanente, reservas legais,

análise temporal do uso e ocupação do solo. Em seguida, selecionar-se-á de forma sistemática três áreas com uso e ocupações distintos, sendo: 1: área de preservação permanente conservada; 2: área de preservação permanente degradada para a utilização de pastagem; 3: área de preservação permanente degradada por ocupação de residências. Para o levantamento do uso e ocupação do solo construir-se-á 5 parcelas retangulares de área fixa de 200 m^2 (20 m x 10 m), por área de avaliação. As parcelas serão construídas perpendiculares ao curso d'água e terão distância fixa de 10 m entre si distribuídas aleatoriamente nas margens esquerda ou direita do curso d'água. Nas parcelas que obtiverem vegetação arbusto e árvores com altura superior a 50 cm de altura serão analisados quanto à altura estimada e diâmetro à altura do peito. Submeter-se-á os dados coletados à análise de variância e os resultados significativos serão comparados por teste de Tukey em nível de 5% de probabilidade.
Resultados Esperados: A pesquisa proporcionará resultados indicativos da qualidade da água da bacia de captação do Rio Perdido que abastece o município de Juína/MT podendo ser utilizado como base inicial para outros projetos de conservação da bacia de captação do Rio Perdido.
Impactos: O projeto propõe inovações na metodologia de pesquisa em análises de recursos hídricos que são utilizados para abastecimento humano, uma vez que, o mesmo propõe técnicas de análises multidisciplinares integradas às geotecnologias gratuitas de acesso livre à população e que poderão ser aplicadas em outros trabalhos nos cursos do IFMT Campus Juína.
Palavras–chave: áreas de preservação permanente, impactos, recursos hídricos

ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA DE POÇOS NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE JUÍNA – MT[1]

Márcio Veloso Raposa[2], Josiane de Brito Gomes[3].

[1]Projeto de pesquisa do TCC do primeiro autor.
[2]Graduando em Licenciatura Plena em Ciências biológicas – IFMT campus de Juína. Email de contato: marcinhovelosofox@hotmail.com
[3]Professora de Engenharia Ambiental – IFMT campus de Juína

Categoria: Exposição oral
Modalidade: Projeto de Pesquisa

Introdução: A água potável, limpa, segura e adequada é vital para a sobrevivência de todos os organismos vivos. O acesso à água de boa qualidade e em quantidade adequada está diretamente ligado à saúde da população, contribuindo para reduzir a ocorrência de diversas doenças. A qualidade da água está relacionada ao tipo de uso e envolve a avaliação das suas condições físicas, químicas e biológicas relacionando-se à sua potencialidade, quando causa dano à saúde humana. O município de Juína, noroeste de Mato Grosso, é privilegiado no que tange à disponibilidade hídrica, no entanto, a utilização desse recurso vem acompanhado da proliferação de poços construídos sem critérios técnicos adequados, o que coloca em risco a qualidade das águas subterrâneas. Outro fator agravante é a deficiência do sistema de esgotamento sanitário, visto que a quase totalidade da população fazem uso das fossas negras, o que pode levar à contaminação do lençol freático. É comum a utilização de poços rasos como soluções alternativas de abastecimento de água, mesmo em locais onde se dispõe de sistemas de abastecimento de agua tratada. Como consequência a qualidade da água desses poços de abastecimento está ameaçada, o que pode afetar fortemente a saúde de toda essa comunidade que podem estar vulneráveis a diversas doenças de veiculação hídrica. Assim, este estudo objetiva analisar a qualidade da água de poços de abastecimento no município de Juína – MT, comparando com os padrões de potabilidade apresentados na Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde.
Metodologia: O estudo será realizado no bairro São José Operário no município de Juína – MT. Serão distribuídos pontos em localizações estratégicas e selecionado dez poços para o estudo. Será aplicada entrevista semiestruturada com questões sobre os usos da água, como qual a razão de optar pelo uso do poço, características do poço como profundidade e idade, distância aproximada da fossa em relação ao poço e questões sobre o perfil socioeconômico. As coletas deverão ser realizadas semanalmente e as amostras acondicionadas em frascos esterilizados de 1 litro e levadas ao laboratório para

análise no mesmo dia da coleta. Os parâmetros físico-químicos analisados serão pH, amônia, cloreto, ferro, dureza, oxigênio consumido, cor, turbidez e os microbiológicos serão coliformes totais e coliformes termotolerantes. As análises físico-químicas serão realizadas por titulometria, com exceção do pH que será medido *in situ* com um phmetro digital, e as microbiológicas por meio de substrato cromogênico.
Resultados esperados: Espera-se conhecer a qualidade da água proveniente de poços rasos estudados quanto a seu grau de potabilidade comparando com Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde, e promover a educação ambiental da comunidade local quanto ao uso seguro da água.
Impactos: Que haja uma reflexão acerca dos riscos que o consumo de água contaminada pode representar para a saúde da comunidade e que o uso de água tratada seja priorizado e que onde não há o abastecimento de água tratada sejam implantadas medidas de controle para o uso de água subterrânea.

Palavras–chave: Potabilidade, água subterrânea, contaminação